DOUTRINA DOS APÓSTOLOS

Módulo 01

Matérias

1. O Plano de Deus
2. Fundamentos do discipulado
3. Visão da Igreja

ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina Dos Apóstolos

Módulo 1

Nome do discípulo

Muito Importante

Você terá um aproveitamento muito mais frutífero se durante a semana que antecede cada aula, ouvir o CD de ministração e meditar no texto da lição e nos textos bíblicos indicados.

Cada momento de dedicação diante do Senhor redundará em crescimento e autoridade espiritual. Isto servirá de alicerce para todas as vitórias necessárias, em todas as áreas da sua vida e da sua família.

Ao priorizar ouvir os CDs, ler as lições e textos bíblicos, e estar presente nas aulas, você estará cooperando para sua edificação pessoal como um verdadeiro discípulo.
Você será levantado a cada dia, como um ministro de Jesus, preparado para servi-lO em todo tempo e em qualquer lugar.

Esta Escola não é uma opção de programação da Igreja.

A Escola de Discípulos é um currículo necessário e essencial, prioritário, para o seu crescimento em discipulado no Corpo de Cristo, e a maturidade dos servos de Jesus na Igreja local.
É um requisito básico obrigatório para todos os discípulos do Projeto Adoradores.

2 Timóteo 2:15

"Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

Índice

Há uma sequência de entendimento e construção da visão e doutrina bíblica nestas lições.
A Escola é composta de 4 módulos semestrais.

DOUTRINA DOS APÓSTOLOS - Módulo 1

Matéria 1: O PLANO DE DEUS

Matéria 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

Matéria 3: VISÃO DA IGREJA

Módulo 01
MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS
LIÇÃO 01 – O propósito eterno de Deus

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8:28,29 Gênesis 1:27,28 Efésios 1:4,5 e 11

VERDADE CENTRAL

Deus tem um propósito original e eterno para minha vida!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu saiba que Deus tem um propósito eterno para a minha vida, entenda qual é este propósito e receba esta revelação como o meu maior princípio de vida.

1. Deus é o Deus de propósito!

Romanos 8:28 / Efésios 1:11 e 3:11

Nós temos aprendido que Deus nos ama pessoalmente e tem um plano maravilhoso para cada um de nós.
Todo ser humano necessita de um sentido para viver, de um propósito firme que o sustente na sua caminhada nesta terra.
Em Cristo, você e eu temos um propósito de existência. Temos origem e destino.
Você não é um acidente, não veio a esta terra por acaso. Deus nos criou com um propósito perfeito e eterno.

O propósito é eterno
Fomos conhecidos e predestinados antes da nossa existência e das nossas imperfeições. Isso é assombrosamente maravilhoso. **Salmo 139**
Nada pode nos separar deste amor e propósito divino. O propósito é maior do que tudo. Quando Deus governa a nossa vida, Ele fará com que todas as coisas cooperem, trabalhem juntas para o nosso bem, para o cumprimento do Seu propósito.
Seremos sempre treinados, transformados, amadurecidos na fé. Esta é a missão da Igreja.

2. Então qual é o propósito de Deus?
Leia as primeiras palavras da Bíblia: "No princípio, criou Deus os céus e a terra" - **Gênesis 1:1**

O que você entende da palavra "princípio"?

"No princípio" = bereshit (hebraico)
Este é o nome do primeiro livro bíblico na língua hebraica. Significa princípio; começo; parte principal; gênese.

O dicionário também nos diz:
"é uma causa primária, um valor previamente estabelecido." *Dicionário Aulete*

O propósito de Deus é um "princípio" de vida para nós.

No relato da criação registrado nos capítulos 1 e 2 de Gênesis encontramos a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir, a visão firme e clara que se deve ter nesta terra.
Este é o propósito original para a nossa existência, predestinado pelo Deus Eterno e criador de todas as coisas. Esta é a "planta" original para conduzirmos toda a nossa vida.

Pense: Se você conhece o propósito de Deus para sua vida, como ou em que isso tem afetado você?

Gênesis 1:27,28
Leia e observe em sua Bíblia as seguintes expressões do propósito original:
"à imagem de Deus o criou; Deus os abençoou; multiplicai-vos; dominai".

Antes de prosseguirmos *medite novamente neste texto bíblico de Gênesis e escreva em seu caderno, o que você identifica como propósito original de Deus ao nos criar*.

Agora compare com esta declaração do mesmo propósito:

Romanos 8:28,29
Observe as expressões:
"... segundo o seu propósito; imagem; muitos irmãos."

Quais as coincidências entre as duas declarações? O que podemos aprender disto?

O propósito de Deus para nós não é apenas nos salvar e levar para o céu.
O propósito divino antecede o pecado.
A salvação em Jesus é o único meio de alcançarmos o propósito, o alvo de Deus para nossa vida. Em Jesus, Deus expressa a vida que ele sempre desejou para todos nós.

O PROPÓSITO DE DEUS É TER UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS!

3. Entendendo o propósito eterno de Deus

Semelhantes a Jesus - "... à imagem de Deus o criou" e "...conformes à imagem de seu Filho".
Deus deseja uma família de muitos filhos parecidos com Ele!
Fomos criados para sermos parecidos com Deus! Isto é, sermos discípulos (as) Dele. **Efésios 5:1**

Você e eu não fomos formados para ter um caráter deformado ou um temperamento desequilibrado. Não estamos nesta terra para "tentar a vida", mas para viver a vida de Deus em nós! Como novas criaturas em Cristo Jesus, este é o princípio de vida que nos dirige e motiva:

Eu quero ser semelhante a Jesus!
Qual é o caráter de Deus?
Como Jesus agiria em meu lugar?
Como posso conhecê-Lo mais, a fim de me tornar cada dia mais parecido com Ele?

Você e eu temos um destino:
Sermos conformados com a imagem de Cristo.

Nossa vida nesta terra tem um propósito divino: sermos cada dia mais semelhantes a Jesus Cristo. Esta é a vida que buscamos e alcançaremos na caminhada como membros do Corpo de Cristo.

Uma família - Nascemos para isto: Sermos uma família de "muitos irmãos".
Por meio de Jesus, o Primogênito, todos nós também nos tornamos filhos de Deus. *João 1:12*
Somos predestinados, literalmente a sermos uma família, expressão da unidade divina.

A família é uma idéia de Deus.
Agora, além da minha família natural, sou filho (a) de Deus e parte de Sua família eterna, a Igreja, o Corpo de Cristo.

Família tem intimidade com o Pai.
Deus não nos projetou para simplesmente pertencermos a uma religião. Deus andava no Éden com o homem, Sua presença era real. O homem podia ouvi-lO, falar com ele, conhecê-lO. Deus quer intimidade conosco hoje.

Família tem relacionamento e unidade.
Não fomos criados para a solidão e isolamento. Ele nos projetou para termos relacionamento e vivermos em comunhão com Ele e uns com os outros. Assim vivemos na vida diária da Igreja, o Corpo de Cristo.

No princípio, homem e mulher viviam em harmonia. Deus não projetou casais, pais e filhos, para viverem em desunião, separação, rebelião, etc.
Este não é o propósito eterno de Deus para nosso lar, nem para a Igreja e nem para a sociedade. Você está aprendendo que o Senhor te colocou na vida da Igreja, como membro, para ser resgatado à comunhão plena.

Adoradores do Senhor Jesus.
No princípio havia comunhão, submissão, obediência e dependência do homem exclusivamente para com Deus.
Esse era o tipo de relacionamento original do ser humano com Deus. São características de devoção da vida do adorador no altar.
Isso é culto, adoração, estilo de vida.

Deus não nos criou para nos entregar ao domínio de outros espíritos ou “deuses”. Deus nos planejou para sermos Seus adoradores, seus filhos vivendo em amor, expressando gratidão e louvor ao Pai. Esta é a vida de cultos da Igreja.

Muitos filhos
“multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai" Gênesis 1:28

Ministros que se multiplicam!
O propósito de Deus é que sejamos Seus ministros, Seus embaixadores, Suas autoridades nesta terra.
Ministro significa servo. Ministrar é servir a outros com a vida de Deus e multiplicá-la.
À medida que Deus vai restaurando Seu propósito na nossa vida, vamos crescendo, multiplicando e prosperando em todas as coisas! **Mateus 6:33**

Um ministro é uma autoridade de Deus, para cuidar de outros e para dominar, exercer a autoridade divina sobre a terra.
“e o colocou no jardim do Éden para cultivá-lo e o guardar.” **Gênesis 2:15**

Você não está na terra à toa.
Você agora é um ministro de Deus para gerar e cuidar de outras vidas, com autoridade espiritual, para conduzir sua vida e família, guiado pelo Espírito Santo de Deus.

4. Deus nos fez abençoados.
Gênesis 1:29 a 32 2:9 a 12

Enquanto você lê os dois primeiros capítulos de Gênesis, perceba o ambiente de vida no qual Deus inseriu o homem.

Eles podiam desfrutar da presença e dependência de Deus, gozando de paz, saúde emocional e física, alimento, abrigo, sustento, proteção, família, etc.
O plano de Deus não é a doença, a fome, a miséria, a morte. O Pai Eterno deseja suprir e cuidar de você e sua família segundo Seu propósito eterno estudado aqui.

Contudo, não vemos todas estas características do propósito divino em nós e na maioria das pessoas à nossa volta.

O que aconteceu?
Foi Deus que estragou tudo?
Qual o problema?
Veremos estas questões na próxima lição.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 01 – O propósito eterno de Deus

Meditando
Você conhecia este propósito original e eterno de Deus a seu respeito?
Se este é o propósito original de Deus por que não estamos vivendo assim?
Você já pode identificar onde sua vida precisa retornar ao propósito original de Deus?
Você recebe esta revelação do propósito de Deus como um princípio, um alvo de vida que você vai conquistar, orar e buscar em sua caminhada como discípulo de Jesus?

Tarefa Semanal
Preencha a ficha que você recebeu comparando as áreas de sua vida atual com o propósito original de Deus. Há algum motivo de arrependimento e mudança? Avalie cada uma e ache motivos de oração como os descritos a seguir.

Motivo de Oração da Semana

Ore para que o Espírito de Deus dê revelação ao seu espírito a respeito do propósito eterno Dele para sua vida. Que este seja o seu propósito de vida e sua força motivadora.
Faça a tarefa semanal e ore por cada área de sua vida. Que venha o Reino e se faça a vontade – o propósito de Deus – em cada uma delas. Peça ao Senhor que te mostre o porque de você ainda não estar vivendo neste propósito em alguma destas áreas.

Para memorizar

"Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos." **Romanos 8:29**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 028 – O Homem como Imagem e Semelhança de Deus
Série Mensagens dos cultos # CD 005 – Predestinados para Ser

Uma palavra pastoral

É muito importante que você estude a apostila a cada semana, sem deixar acumular lições.
Esta orientação não é apenas por uma questão de organização, mas por um princípio de alimentação espiritual vital a cada dia.

Não deixe de reservar um tempo de qualidade diante do Senhor para ouvir a ministração dos CDs, anotar suas dúvidas para a próxima aula, e orar a Deus. Busque pessoalmente diante dEle, respostas para cada questão da sua vida relacionada aos pontos estudados na lição. O Senhor é quem tem o maior interesse em te responder e te levar a aplicar todas estas verdades imediatamente na sua vida pessoal, colhendo frutos eternos.

Este crescimento diário no conhecimento de Deus te dará um fortalecimento para vitórias em todas as questões e áreas da sua vida e da sua família.
Qualquer dúvida ou dificuldade compartilhe com seu professor na Escola ou com seu discipulador na Célula.

Você está debaixo de oração da Igreja.
Crescerá e prosperará no Senhor para produzir frutos na vida de muitos outros!

Prs. Sóstenes Mendes Xavier e Daniela M.G.F.Xavier

Módulo 01

MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS

LIÇÃO 02 - A queda do homem

LEITURA BÍBLICA

Romanos 3:23 / 5:12 / 6:23 / Gênesis 3

VERDADE CENTRAL

O Pecado separou o homem do propósito original de Deus,
e gerou morte em seu espírito, alma e corpo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda o que é o pecado e como o pecado afetou minha vida
e meu relacionamento com Deus, afastando-me do propósito divino.

Lembre-se: Ouça o CD da ministração desta lição antes da leitura da apostila. Este é o seu preparo para a próxima aula presencial no Projeto Adoradores.

Leia novamente, em voz alta:
Romanos 3:23 e 5:12

Aprendemos na lição anterior sobre o propósito original de Deus, mas precisamos saber também que houve um "problema original".
Este problema se chama pecado, e separou o homem do propósito divino.
O pecado do homem foi o desastre que interrompeu a sua caminhada dentro do propósito original de Deus. O homem perdeu da imagem de Deus e da Sua vida. O homem foi separado da plena comunhão espiritual que tinha com o Pai. Isto é chamado na Bíblia de "morte espiritual".

O livro de Gênesis nos conta que o primeiro casal criado recebeu uma ordem de Deus para que não comessem de uma árvore. O que Deus queria não era que eles apenas deixassem de comer algo, mas que crescessem em uma aliança de obediência em amor.
Eles, porém, desobedeceram e assim pecaram.

Pelo pecado eles foram destituídos da glória, da presença de Deus o Pai.

Todos nós que nascemos deles, nascemos na mesma condição: separados de Deus; em pecado.

1. O que é o pecado?

Nos dias de hoje a palavra "pecado" já tomou uma falsa conotação religiosa, e é entendida apenas como uma violação de uma regra estabelecida pela igreja ou por um "deus" rancoroso.

A palavra pecado é "hamartia" no grego.
Significa: "Errar o alvo; errar o caminho, sair do caminho certo; infração; transgressão".

Pecado é tudo o que nos faz sair do propósito original de Deus. Tudo o que nos leva para longe da Sua vontade, que é boa, perfeita e agradável. **Romanos 12:2**

Refere-se ao erro do homem no alvo da vida, saindo do caminho certo proposto por Deus. Andar em pecado é errar o alvo, é impedir o propósito original de Deus para nós, vivendo cheios de atitudes que afrontam a santidade de Deus, nos colocando mais distantes ainda Dele.

Assim como o propósito original e Deus é muito bom, o pecado é muito mal.
É um estado em que o relacionamento com Deus é quebrado. É uma "doença" espiritual que entrou na natureza humana.

O pecado está no interior, no coração do homem.

Não consiste apenas em atos externos, mas no estado espiritual pecaminoso de alguém, que se manifesta em pensamentos, sentimentos, atos e decisões.
Pecamos porque somos pecadores. Somos pecadores porque nascemos separados espiritualmente de Deus.
Salmos 51:5 - Gênesis 8:21 - Mateus 15:19

2. Como surgiu o pecado?

Deus não é o autor, promotor ou fonte do pecado.
1 João 1:5 - Tiago 1:13

O pecado entrou na raça humana através do primeiro casal criado por Deus, mas ele já existia no universo. Surgiu em um ser espiritual, um anjo criado por Deus, que se ensoberbeceu, rebelou-se e desejou equiparar-se a Deus. Ele e os anjos que o acompanharam, foram expulsos, e já estão julgados e condenados por Deus. São agora anjos caídos, espíritos malignos, destituídos de toda luz, vida e amor.
Ezequiel 28:13-19 - Isaías 14:11-15

A Bíblia chama esse anjo caído de Satanás, que significa adversário; ou diabo, que significa acusador, difamador.
Apocalipse 12:9 - I Pedro 5:8 - Mateus 25:41.

Os outros seres angelicais que o seguiram são chamados de demônios.
Lucas 10:17-19.
A obra desses espíritos é promover o pecado, mentir, matar, roubar e destruir.
I João 3:8 - João 8:44 - 10:10

Foi por Satanás, incorporado em um animal, que o homem foi tentado e também pecou, desobedecendo a Deus. Assim o pecado contaminou os seres humanos e causou um grande impacto na criação.

O pecado original é a independência de Deus, ou seja, a desobediência e rebelião do homem contra Deus. O grande problema não foi o fruto que estava envenenado ou era ruim, mas sim a desobediência, a decisão de vida independente da vontade de Deus. Ainda é desta mesma forma que o pecado se estabelece na vida de alguém.

Gênesis 3:4
Veja como Satanás é mentiroso. O propósito de Deus é que o homem seja conforme à Sua imagem e o caminho para isso é manter-se em obediência e comer da árvore da vida. O diabo, ao contrário, convence os homens até hoje de que conseguirão ser como Deus se desobedecerem e forem independentes de Deus, confiando e buscando em seus próprios esforços e filosofias.

3. Qual é a conseqüência do pecado?

Observe as declarações dos textos bíblicos e identifique a resposta:
Gênesis 2:17 - Romanos 3:23 - 6:23 - 5:12 - Isaías 59:1,2

O pecado gera a morte.
Deus havia advertido a Adão e Eva de que, no dia em que comecem da árvore do conhecimento do bem e do mal, morreriam. Assim aconteceu.
No físico passaram a envelhecer até a morte. No espírito foram imediatamente separados de Deus.

Mas o que é a morte? Romanos 3:23
Morte significa a separação da vida que vem de Deus. É estar destituído da glória de Deus!
O pecado nos afasta do propósito eterno de Deus. Perdemos o relacionamento com a presença santa do Senhor que é a fonte da vida.

A **tentação** é a proposta (tentativa) maligna para nos afastar do propósito eterno de Deus. Pela sedução dos olhos e da carne, a alma decidiu desobedecer a Deus. **Tiago 1:13-15**

4. A transmissão do pecado e da morte.

Gênesis 5:3 Salmo 51:5
A característica dos filhos de Adão não era mais a imagem e semelhança de Deus, mas sim a imagem do próprio Adão. Adão e Eva eram

representantes de toda a raça humana. Quando pecaram desobedecendo a Deus, foram contaminados pela "doença" do pecado e a transmitiram a todos os seus descendentes, inclusive eu e você!
Pelo fato de terem se colocado em um lugar longe de Deus, que chamamos de pecado, todos os seus filhos também nasceram neste lugar espiritual.

Leia **Romanos 5:12,14 e 3:10-12,23**
A natureza pecaminosa e a morte passaram a todos os descendestes do primeiro Adão. O fato não é que temos culpa pelo que eles fizeram, mas sim que temos tanta culpa quanto eles tiveram, porque também pecamos. Nascemos na mesma condição que eles, por uma questão simples de hereditariedade.

À semelhança do Senhor, somos seres com uma existência trina. Somos um espírito que tem uma alma e habitamos em um corpo.

Por causa do pecado, a morte, que é a separação da vida de Deus, atingiu a constituição total do ser humano.

A morte espiritual
É o espírito humano que se separa da comunhão e vida plena de Deus, perdendo a comunhão com o seu Criador. A natureza interior do homem passa a ser pecaminosa. Nós até pensamos, falamos, sentimos Deus, mas estamos pelo pecado, separados espiritualmente Dele.

A morte emocional e física
É o estado de pecado que vai operando e atinge as emoções. Por isso muito passam por depressões, problemas emocionais, pensamentos desgovernados e enganosos, limitação da inteligência. Muitos vivem uma deturpação volitiva, que leva a desejos incontroláveis e cativos à carne, ao pecado ou aos demônios.

É o pecado que leva o homem a somatizar todas estas coisas, resultando em enfermidades no corpo. Muitas vezes, são estas alterações da alma que conduzem alguém a decisões erradas que afetam até mesmo sua saúde física.

Morte eterna
A morte eterna é a condição de separação eterna de Deus após a saída da dimensão física. É a conseqüência máxima do pecado: a condenação eterna ao inferno. O inferno nem precisa ser discutido, ele é qualquer lugar ou estado, sem a presença de Deus.

Todo homem, por causa do pecado, pode ficar debaixo da influência dos espíritos malignos. Eles, por sua vez, trabalham exclusivamente para trazer morte, roubo e destruição.
Também a própria natureza foi abalada pela quebra da aliança do homem com Deus, por isso vemos muitos desastres e catástrofes naturais.
Romanos 8:20-22 / João 10:10

E agora?
Sem a salvação em Jesus, esta é a situação de qualquer pessoa, inclusive eu e você: "pecador; morto espiritualmente; sem comunhão com Deus; escravo do diabo; condenado..."

E Deus?
Será que diante de tudo isso, desistiu do Seu propósito original?

Vamos falar sobre isso em nossa próxima aula.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I - Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 02 – A queda do homem

Meditando
Pense sobre o que é o pecado. O que você sente ou pensa quando ouve a palavra pecado? Isto está de acordo com o que acabamos de aprender? Antes de conhecer a Cristo você sabia que era pecador (a)? Como você vê a gravidade do pecado? Como ele pode prejudicar o propósito eterno de Deus em sua vida?

Tarefa Semanal

Releia as Lições 1 e 2, pois isto não só o(a) ajudará a rever e ampliar o que aprendeu, como também te preparará para uma tarefa que levará para casa na próxima aula.

Motivo de Oração da Semana

Ore para que o Espírito Santo revele ao seu coração a gravidade do pecado e te encha de santo temor para não pecar contra Ele.
Ore para que Ele revele áreas de sua vida onde a natureza pecaminosa tem escondido hábitos, desejos e valores que não estão de acordo com o propósito eterno de Deus.

Para memorizar

"Portanto, da mesma forma que o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte sobreveio a todos os homens, porque todos pecaram".
Romanos 5:12

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 044 – Entendendo Um Pouco Mais Sobre o Pecado

Uma palavra pastoral
Você sabe identificar o que havia de pecado na sua vida antes de se converter a Jesus?
Você consegue identificar o que é pecado na sua vida e que ainda permanece hoje?
Você sabe que a força para vencer o pecado não está na tentativa de não cometer erros, mas no fortalecimento pela Palavra, em Cristo Jesus?
Não podemos nunca viver uma vida de regras religiosas.
Não podemos nos esforçar para tentar não pecar. Precisamos orar e vigiar para não darmos brechas à nossa natureza carnal, nos alimentando cada dia mais da Palavra de Deus em comunhão com nossos líderes espirituais e irmãos em Cristo.

Nesta Escola você está tendo a oportunidade de se encher mais do Espírito Santo, pelo conhecimento das verdades bíblicas, com a prática diária da oração, adoração, louvores, leitura e meditação bíblica, e comunhão com o Corpo de Cristo.
Você não está em uma cruzada para "parar de pecar". Você está crescendo no Senhor, e quanto mais o Governo Dele for real na sua vida, menos espaço o pecado terá em você. Isto significa que o inimigo não terá mais legalidade para fazer o que bem quer. Ele será vencido por uma vida de santidade, por uma vida mais próxima de Deus pela obediência à Sua Lei!

Glória a Deus por você, por sua decisão de andar com o Senhor firmemente.
Nós te abençoamos para uma vida cada dia mais madura e frutífera!

Prs. Sóstenes Mendes Xavier e Daniela M.G.F.Xavier

Módulo 01
MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS
LIÇÃO 03 – A salvação em Jesus Parte I

LEITURA BÍBLICA
João 3:16 / Romanos 5:8, 6:23 / 1 Coríntios 15:3,4

VERDADE CENTRAL
O único caminho para voltarmos ao centro do propósito eterno de Deus, é o Seu Plano de Salvação em Jesus Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO
Que eu saiba quem é Jesus Cristo, o que Ele fez, e como fez, para me levar de volta ao Seu propósito eterno.

Nesta lição vamos continuar a entender a revelação bíblica do propósito eterno de Deus.

O propósito original de Deus é eterno e antecede o pecado. Por isso sabemos que Deus não criou o homem para "ser salvo", mas sim para o Seu propósito eterno.

Porém, com o pecado, o único meio de voltarmos ao centro do propósito divino foi o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

O projeto de Deus não é que sejamos apenas pessoas salvas, que se acomodaram em sua conversão.
O projeto Dele é que a conversão e a salvação nos levem de volta ao Seu propósito original.

O propósito de Deus é eterno.
Nada poderia impedir o propósito de Deus para o homem. Ele o cumpriria mesmo que tivesse que dar o Seu próprio Filho como sacrifício!
E foi o que Ele fez!

JESUS CRISTO é o próprio Deus criador que se fez homem, Filho de Deus, e Filho do Homem, para nos substituir recebendo todas as conseqüências do pecado sobre Si, ressuscitando para vencer a morte em nosso lugar.
Colossenses 2:6 a 15

O primeiro anúncio da salvação - Gênesis 3:15
Deus anunciou desde o Gênesis, a vinda de um descendente humano que destruiria a autoridade de Satanás. Quando o homem desobedeceu e caiu, Deus não foi surpreendido. O plano da vinda de Jesus e Sua morte salvadora já estavam preparados e definidos antes da fundação do mundo. **I Pedro 1:17 a 21 / Apocalipse 13:8.**

Você deseja voltar à plenitude do propósito do Senhor? Deseja ser um ministro deste propósito para muitas outras pessoas?
Então nosso próximo passo é aprender sobre a vida e a obra de Jesus.

A vida e a obra de Jesus

1. Jesus é Deus.
Colossenses 1:15-17 / 2:9 / Hebreus 1:1-3
Jesus Cristo é o próprio Deus soberano, eterno e criador de todas as coisas. Antes de mim, de você, de Maria e de cada ser existente, Jesus, como Deus, já existia eternamente.

2. Jesus se fez homem.
João 1:14 Filipenses 2:6-9 1Timóteo 2:5
O Verbo Eterno assumiu a forma de homem. Ele se encarnou pela ação do Espírito Santo no ventre de Maria, nascendo sem a contaminação do pecado. Uma parte do Ser Divino se fez Filho de Deus e Filho do Homem. Deus agora tinha um

"segundo Adão" na terra para restaurar o Seu propósito eterno na vida dos homens.
Jesus abriu mão dos atributos de Deus para viver como um homem. Mas em todo o tempo Ele sempre foi 100% Deus e 100% homem em um só ser!
Este é o mistério e milagre da encarnação!

3. Jesus se tornou o propósito de Deus para nós. Filipenses 2:5 João 14:12 1Pedro 2:21

Jesus nunca pecou e tudo o que Ele fez na terra, fez como homem cheio do Espírito de Deus. Ele assumiu as limitações humanas para depender do Espírito Santo. Ele nos deixou exemplo por seu caráter, que é Sua santidade. Ele nos deixou exemplo por suas obras, as curas, os sinais e maravilhas, ensino e pregação.
Quando olhamos para Ele assim, somos Seus discípulos. Jesus é a encarnação do propósito eterno de Deus para nós. Ele expressa o projeto de vida de Deus para cada um!

4. Jesus morreu pelos nossos pecados.

Isaías 53:5,6 / 2 Coríntios 5:21 / Romanos 5:8

Na cruz Jesus recebeu sobre si o nosso pecado e a morte. Ele morreu a nossa morte.
Ele é o sacrifício em nosso lugar.
Somente um homem poderia substituir a minha e a sua vida, recebendo a conseqüência do pecado: a morte. O pecado entrou em nossa vida por causa do "primeiro Adão". O pecado pode sair de nossa vida por causa de Jesus, o "segundo Adão".
Jesus é nosso Salvador.
Na próxima lição vamos estudar um pouco mais a respeito do sacrifício de Jesus.

5. Jesus ressuscitou para nos dar nova vida.

Romanos 6:4,5 / Atos 2:24 / 1Corintios 15:3,4

A ressurreição de Jesus é a Sua e a nossa vitória sobre o pecado, a morte, e o diabo. O poder de Deus O ressuscitou da morte, pois uma vez pago os nossos pecados, não era possível que a morte segurasse Aquele que não tinha pecado. Quando Ele ressuscitou, nos levantou juntamente com Ele.

A ressurreição de Jesus é a nossa vitória sobre o pecado, a morte e o diabo. É a prova do sacrifício aceito. É a certeza de que, se morremos com Ele, com Ele nascemos de novo! Se Jesus não tivesse ressuscitado, também estaríamos ainda mortos espiritualmente. Em Cristo, nascemos de novo em nosso espírito!

6. Jesus foi exaltado aos céus.

Atos 2:32 a 36 / Filipenses 2:9-11 / Efésios 1:20 a 2:6

Jesus sempre foi Deus, mas após a Sua morte e ressurreição como homem, Ele reassumiu Sua posição soberana e "reativou" os Seus atributos divinos. Também foi exaltado pelo Pai como Homem vitorioso, assentando-se no trono, acima do pecado, da morte e sobre todo espírito maligno. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores! Por isso, em Cristo, estamos também exaltados e legalmente em posição de autoridade e vitória no mundo espiritual!

7. Jesus voltará.

Atos 1:10,11 / Mateus 24:29 a 31
Apocalipse 1:7

A volta de Jesus como Deus-Homem é tão real quanto a Sua primeira vinda. Jesus voltará física e visivelmente à Terra.
Jesus não voltará com o mesmo objetivo da primeira vinda, pois a obra da cruz já está consumada. Ele voltará como Rei para arrebatar a Sua Igreja.
Ele virá para arrebatar as vidas que são o fruto da sua morte e ressurreição.
Julgará os homens, destruirá o reino das trevas e restaurará tudo ao propósito original de Deus.

A segunda vinda de Jesus é o que marca a conclusão do plano de salvação e a restauração completa do Reino, do propósito original de Deus.

Por ocasião da volta de Jesus, os salvos que já estiverem fisicamente mortos, ressuscitarão com um novo corpo e, logo em seguida, os que estiverem vivos serão arrebatados para o encontro com Ele nos ares.
A ressurreição e o arrebatamento da Igreja são a manifestação da salvação completa que temos em Cristo.
Esta será a manifestação da ressurreição de Jesus em nosso corpo físico.

A Bíblia chama também este fato de "glorificação".
A volta de Jesus é fundamento para a nossa esperança.

MARANATA. ORA VEM, SENHOR JESUS!
Em outra oportunidade, vamos estudar mais sobre a segunda vinda de Cristo. No momento, são estes os fundamentos, que precisamos.

Em nossa próxima aula, vamos continuar a estudar a nossa salvação em Jesus, entendendo melhor o Seu sacrifício.
Por que Jesus teve de morrer e derramar o Seu sangue por nós?
Qual o significado disso?
Quais as verdades espirituais que recebemos por causa do sangue, da morte e da ressurreição de Cristo?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 03 – A salvação em Jesus – Parte 1

Meditando

Você entendia que a vinda de Jesus, Sua morte e ressurreição, eram o único caminho de volta para o propósito eterno de Deus? Pense sobre isso!
Como você pensava em Jesus? De acordo com o que aprendeu o que muda em sua visão a respeito de Cristo e em seu relacionamento com Ele?

Tarefa Semanal

Se algum texto bíblico não foi lido durante a aula, leia-os em casa e reforce o que aprendeu.
Escreva algumas vezes em seu caderno e declare em louvor ao Senhor: "Jesus Cristo é Deus, se fez homem, tornou-se o propósito de Deus para mim, morreu pelos meus pecados, ressuscitou dos mortos, foi exaltado e voltará!"

Motivo de Oração da Semana

Jesus nos ensinou que o Espírito Santo O revelaria a nós. Então ore para que o Espírito Santo traga mais revelação ao seu espírito de quem é Jesus e o que Ele fez por nós.
Dedique um tempo de adoração pessoal a Cristo pelo que Ele é, e pelo que fez por você.

Para memorizar

"Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."
1 Coríntios 15:3,4

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos Cultos #CD 024 – Justiça de Deus
Série Mensagens dos Cultos #CD 025 – Entendendo a Nossa Salvação

Módulo 01

MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS

LIÇÃO 04 – A salvação em Jesus Parte II

LEITURA BÍBLICA

Apocalipse 1:5,6 / Efésios 1:7 / Hebreus 9:11-15
Romanos 5:18,19

VERDADE CENTRAL

O sacrifício do sangue de Jesus nos liberta do domínio do pecado, da morte e do diabo, e permite que voltemos à presença de Deus e ao Seu propósito eterno!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda porque Jesus morreu derramando o Seu sangue como sacrifício em meu lugar, e qual o poder espiritual deste sangue derramado.

O único caminho para voltarmos ao centro do propósito divino é o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

A força da eternidade do propósito divino, e o Seu amor, levaram o Pai a dar Seu único Filho para morrer em nosso lugar.
O preço do pecado era muito alto e exigiu o derramamento do sangue de Jesus, que recebeu sobre Ele o nosso pecado e a nossa morte no espírito, alma e corpo; nossa morte espiritual, emocional, física e eterna.

Jesus morreu a minha morte completa e ressuscitou para que eu viva a plenitude da Sua vida. Aleluia!

A palavra "evangelho" significa "boas notícias".
E este é o evangelho! Esta é a "boa notícia" que Deus nos dá!

1. O Princípio do Sacrifício Substitutivo

Por que a Bíblia nos mostra a necessidade do sacrifício para o perdão dos nossos pecados?

Deus sempre age em legalidade. Ele é perfeitamente justo. O reino espiritual tem leis espirituais. A justiça de Deus exigia que a conseqüência do pecado – a morte – fosse aplicada. Ao mesmo tempo, o amor divino queria o homem de volta à família. Queria resgatá-lo da morte.

Gênesis 3:21
Nesta revelação bíblica vemos, pela primeira vez, inferência da morte de um animal para que Adão e Eva pudessem ser cobertos. Desde o princípio Deus ensinou ao homem a necessidade do sacrifício de um animal em seu lugar, experimentando a morte – conseqüência do pecado – a fim de que, provisoriamente, o pecado pudesse ser coberto quando se achegasse a Deus.

Os sacrifícios de animais que Deus ensinou aos homens fazerem têm sua razão em uma proposta legal de substituição oferecida pelo próprio Deus.
O Senhor permitiu que os animais criados por Ele mesmo, fossem oferecidos diante Dele em sacrifício de substituição pelo homem. Era um meio provisório que Deus providenciou para fazer alianças com os homens e trazê-los de volta ao Seu propósito original.

Hebreus 10:1,4
Estas alianças foram anúncios proféticos da aliança perfeita que viria através do sacrifício definitivo do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo. São figuras, ilustrações, tipos, sombras da realidade definitiva que viria com Jesus Cristo e a Nova Aliança de salvação eterna.

Deus conduziu a formação do povo de Israel, fez com eles uma aliança, e lhes deu uma lei e sacrifícios a oferecer. Os sacrifícios e toda a lei da Antiga Aliança são anúncios proféticos do sacrifício definitivo do descendente que estava por vir: Jesus.
Esta é a revelação bíblica registrada do Gênesis ao livro do profeta Malaquias – o "Antigo Testamento".

2. Por que o Sangue?

Porque o sacrifício em nosso lugar tinha que ser com derramamento de sangue?

Hebreus 9:22 / Levítico 17:11
Os pecados são perdoados somente com derramamento de sangue.
Pois a vida de todo ser vivente está no sangue.
É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, a vida que tira os pecados." (Nova Tradução na Linguagem de Hoje - NTLH.)

O sangue expressa a vida.
Se o sangue de algum animal ou do homem é derramado, a vida está sendo derramada, está havendo morte. E se está havendo morte, o salário, o preço do pecado "foi pago"!
Se o sangue humano for derramado e a morte física ocorrer, a pessoa estará separada desta dimensão terrena e passará para a eternidade. Por isso o sangue tem um grande significado no mundo espiritual.

Uma "aliança de sangue" é uma aliança que determina a qual reino espiritual uma pessoa está se oferecendo para a eternidade.

3. Por Que o Sangue de Jesus?

Hebreus 9:11 a 15 / Hebreus 10:4 / João 1:29

O sangue é a vida, e o sangue de um homem, o "outro Adão", Jesus, era o preço do salário do pecado.
O sangue de animais era provisório, não podia resolver o problema do pecado humano definitivamente. Podia cobrir por um momento, mas não remover definitivamente.

O homem é um ser espiritual trino composto de espírito, alma e corpo; e o animal não podia experimentar essa "morte trina".
Além disso, o pecado entrou no mundo pelo erro do homem. Somente o homem poderia cumprir todo o pagamento derramando seu sangue.

Mas quem poderia derramar este sangue?
Deveria ser um sacrifício válido para satisfazer à justiça.

Somente um inocente, sem pecado, teria autoridade e legalidade para tomar o lugar dos condenados.

Era preciso um "segundo Adão" sobre a terra.
Jesus então nasceu como homem, sem pecado, pois Maria gerou pelo poder do Espírito Santo.
Lucas 1:34,35.

O sacrifício de Cristo na cruz é o que Deus providenciou para que pudéssemos definitivamente ser substituídos e salvos do poder do pecado, da morte e do diabo.

É por isso que há muito poder no sangue de Jesus!
Além dos textos básicos no início desta lição, você pode ampliar a revelação com mais estes:

Apocalipse 7:13-17 / 12:10,11 / Hebreus 10:19-22 / I Pedro 1:18,19 / Romanos 8:1-3 / I João 1:7-9

O sangue de Jesus é a Sua vida derramada para pagar o preço pelo pecado de todos nós.

O sangue de Jesus é a prova da Sua morte e a garantia de nossa redenção, nosso resgate.

O sangue de Jesus nos resgata do domínio do pecado, da morte e do diabo.

O sangue de Jesus nos livra da condenação e acusação maligna.

O Sangue de Jesus nos permite voltar à presença de Deus e ao Seu propósito eterno, pois nos tornamos libertos da condenação.

Somos **redimidos**, resgatados por causa do preço

pago.

Somos **justificados**, absolvidos e declarados justos, porque Jesus nos **substituiu** e **expiou**, sofreu a pena em nosso lugar.

4. O Poder da Ressurreição

Romanos 6:4,5 / 8:1,11,34

Na lição passada já compartilhamos sobre a ressurreição de Jesus. A ressurreição de Jesus é a Sua e a nossa vitória sobre o pecado, a morte, e o diabo.
Se com Ele morremos, com Ele ressuscitamos!
Jesus se fez pecado por nós, mas Ele mesmo nunca pecou. Sendo assim, tendo sofrido a nossa morte, o inferno não podia mais segurá-Lo.
O poder de Deus o ressuscitou dos mortos.

Fomos incluídos na morte de Jesus naquela cruz, e isto significa que o pecado e a morte perderam o direito sobre nós. Quando Jesus ressuscitou nos concedeu o direito de renascer com Ele em nosso espírito!

Leia também: **I Coríntios 6:14 / 15:21,22 / Atos 2:24 II Timóteo 2:11 / I Pedro 1:3**

E agora?
Diante do sacrifício de Jesus por nós, o que devemos fazer?
Como nos valer deste sacrifício?
Veja na próxima lição.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 04 – A salvação em Jesus – Parte 2

Meditando

João 3:16 diz que "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito..."
Pense na força deste amor. Em quais atitudes divinas estudadas você pode ver mais claramente a demonstração do amor?

Tarefa Semanal

Leia atentamente Romanos, capítulo 6.
Inicie a leitura do Evangelho de Marcos.
Prossiga a avaliação do propósito de Deus nas áreas de sua vida, usando a Folha de Tarefa 01; disponível no site do Projeto Adoradores.

Motivo de Oração da Semana

Louve e adore ao Pai por entregar Seu Filho em nosso lugar. Adore a Jesus por ter aceitado se encarnar e derramar o Seu sangue na cruz por nós.
Ore para que o Espírito Santo continue a nos revelar a gravidade do pecado que requereu o sangue de Jesus.
Proclame o poder do sangue de Jesus sobre sua vida e família.
Declare a salvação de Jesus sobre cada um!

Para memorizar

"Não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção". **Hebreus 9:12**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 024 – Justiça de Deus
Série Mensagens dos cultos # CD 025 – Entendendo a Nossa Salvação

Módulo 01

MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS

LIÇÃO 05 – O arrependimento para salvação

LEITURA BÍBLICA

Marcos 1:4,14,15 / Atos 2:37,38 / 3:19,20 / 20:21

VERDADE CENTRAL

O arrependimento e a fé no sacrifício de Jesus
é o que converte a minha vida de volta ao propósito eterno de Deus.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda o que é o arrependimento bíblico, qual a sua importância e como ele opera em nós.

Que faremos, irmãos?”

Atos 2:22, 32 a 38

Apenas algumas semanas haviam se passado após a morte e ressurreição de Jesus e após ter Ele subido aos céus.
A igreja reunida em Jerusalém recebeu o batismo no Espírito Santo.
Note que Pedro se levantou pregando exatamente o que já estudamos até aqui: a vida e a obra de Jesus: Sua morte, ressurreição e exaltação.

A atitude das pessoas em Jerusalém, após as palavras de Pedro, deve ser a atitude de todos os que querem ser salvos do pecado e voltar ao propósito original de Deus.

Eles perguntaram: “Que faremos irmãos?”
Essa pergunta é o motivo da nossa lição hoje.

Se tudo já foi providenciado por Deus para nos salvar e restaurar o Seu propósito, o que devemos fazer?

A resposta de Pedro é a resposta do Espírito de Deus para todos nós:
"Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."

Atos 2:38

1. A importância do arrependimento.

O Espírito de Deus está restaurando a mensagem do arrependimento no anúncio do Evangelho. Se quisermos fazer discípulos como Jesus fez, temos que pregar o que Ele pregou.

O Espírito de Deus chama os homens ao arrependimento.
Uma vez que o sacrifício substitutivo de Jesus foi anunciado, é preciso exortar a todos que se arrependam do pecado e creiam neste Evangelho.

A Bíblia traz este chamado ao arrependimento, sempre presente na pregação e ensino desde a Antiga Aliança, passando pelo próprio Jesus e os primeiros apóstolos e discípulos:

Na antiga aliança, antes de Cristo
Oséias 14:1,2
Na pregação de João Batista
Mateus 3:1,2,8
Desde o início do ministério do Senhor Jesus
Marcos 1:4,14,15
E esta é a mensagem dos apóstolos e discípulos na Igreja original
Marcos 6:12,13 / Lucas 24:46,47 / Atos 2:36-38 / 17:30 / 20:20,21

Por que esta ênfase no arrependimento?
Não é difícil entender.
Lembre-se que o que nos separou do propósito original de Deus foi o pecado.
O pecado original é a independência, a desobediência a Deus, por isso o arrependimento é a condição necessária para voltarmos ao relacionamento com Deus.
Arrepender-se é sentir a dor da ausência divina e tomar a decisão de voltar ao governo do Senhor em obediência.

Arrepender-se de que?
Do pecado da independência de Deus.

Arrepender-se para que?
Para voltar à dependência, ao governo absoluto de Deus através da obediência à Sua Palavra, a Bíblia, e ao Seu propósito eterno através de Jesus Cristo.

2. O que é o arrependimento bíblico?
É importante entendermos o que é o arrependimento necessário para a salvação e para toda a vida cristã.

Atos 3:19
"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados."
Tiago 5:20
"Aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados."

Arrependimento
Palavra grega "metanoia" = mudança de mente; mudança de propósito; mudança de atitude interior.
Conversão
Voltar, virar, retornar, mudar de direção.

Arrependimento é uma mudança de mente, uma mudança de atitude interior, um retorno ao alvo e ao propósito original do Pai.
Arrependimento é reconhecer que sou pecador, com uma mudança de direção, uma conversão voltando-me para Deus.
Se o pecado é errar o alvo, o arrependimento é reconhecer que sou pecador, desistir da direção que seguia e converter-me para o único caminho de salvação que é Jesus.
A conversão a Deus é uma experiência caracterizada pelo arrependimento e pela fé em Jesus.

Atos 20:21
"... converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus".

Marcos 1:4,14,15
"... arrependam-se e creiam no evangelho".

Arrependimento sem a fé no Evangelho de Jesus não é o arrependimento ensinado pela Bíblia. Será apenas um "peso de consciência", acusação, remorso ou desespero.
O arrependimento que não converte alguém para o único caminho que é Jesus, não é verdadeiro, e não pode salvar ninguém.

Arrependimento + Fé = Conversão
Por que você se converteu?
Eu me converti porque me arrependi do pecado e cri em Jesus como meu único e suficiente Senhor e Salvador.

3. Como ocorre o arrependimento?
O arrependimento que conduz à salvação é obra do Espírito de Deus em uma pessoa, e não apenas uma capacidade humana de raciocínio, lógica ou decisão.

É o Espírito de Deus que convence o homem do pecado e o capacita a se arrepender.
Romanos 2:4 / Atos 5:31 / 11:18 / II Timóteo 2:25,26 / João 16:7,8

Este arrependimento que vem de Deus e nos leva à conversão é um arrependimento integral. Atinge todo o ser, e é sempre de dentro para fora.
Mudança externa sem mudança de atitude interior se torna legalismo, aparência e costumes ou dogmas religiosos.

O arrependimento pode ser um processo gradativo ou instantâneo.
Veja o arrependimento ocorrendo na grande colheita de vidas, no início da Igreja no livro de **Atos 2:36-38**

1º. “Ouvindo eles…”
O arrependimento operando no intelecto.
Mudamos nossos conceitos e raciocínios, pois nos tornamos conscientes do pecado que há em nós. Mudamos a maneira de pensar em Deus, no pecado e no próximo.

Contudo, o arrependimento não pode atingir só o intelecto ou será apenas medo da conseqüência do pecado sem necessariamente odiá-lo. O trabalho do Espírito continua:

2º. “compungiu-se-lhes o coração”
Arrependimento operando nas emoções.
Compungir é o mesmo que picar, furar, ou “uma emoção de tristeza”.
Nossos sentimentos começam a mudar.
Passamos a amar o que não amávamos.
A dor por ferir a santidade de Deus vai aumentando dentro de nós. Sentimos tristeza por causa do pecado. **II Coríntios 7:9,10**
A momentânea tristeza para arrependimento gera alegria até no céu. **Lucas 15:7**
Entretanto, o arrependimento apenas emocional, torna-se só remorso e desespero.
Mateus 27:3 Marcos 10:21,22

3º. “Que faremos irmãos?”
Arrependimento operando na vontade.
Neste ponto, desejamos e decidimos mudar de direção e de reino.
Queremos fazer não a nossa própria vontade, mas a de Deus, que é melhor.
Decidimos seguir a Jesus e submeter-nos a Ele.
Tornamo-nos discípulos de Cristo.
Lucas 9:23

A próxima lição nos levará a ampliar mais esta dimensão do arrependimento como uma decisão completa pelo Reino de Deus.

Vamos ver que o arrependimento nos identifica com a cruz de Jesus e por isso somos salvos!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos I

Matéria: O plano de Deus

LIÇÃO 05 – O arrependimento para salvação

Meditando

"Que faremos irmãos?". Você já se arrependeu de ser um pecador e cometer o pecado? Arrependeu-se da independência de Deus? Além da importância do arrependimento em nossa salvação, você considera que ele também é fundamental durante a nossa caminhada nesta terra? Por quê?

Tarefa Semanal

Leia todo o capítulo de Lucas 15.

A partir do versículo 11, Jesus está contando uma estória para exemplificar e ensinar sobre o arrependimento. Qual personagem passou por um arrependimento? Como você identifica o arrependimento na vida dele? Escreva, compartilhe com os irmãos em sua célula e entregue até o final da matéria "Plano de Deus"

Motivo de Oração da Semana

Leia e ore os Salmos 51 e 32

Estas são orações de confissão e quebrantamento de Davi. Há motivo hoje para fazer destas a sua oração também? Peça ao Espírito de Deus que te capacite sempre ao arrependimento.

Para memorizar

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados"

Atos 3:19

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Mensagens dos cultos # CD 042 – Arrependimento e Renúncia

Módulo 01
MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS
LIÇÃO 06 – O arrependimento e o Reino de Deus

LEITURA BÍBLICA
Atos 2:36-38 Mateus 3:2 Lucas 8:1 Atos 28:30,31

VERDADE CENTRAL
O arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus. Jesus só pode ser o meu Salvador se primeiro for o meu Senhor. O verdadeiro arrependimento gera um discípulo.

OBJETIVO DA LIÇÃO
Que eu entenda o Senhorio de Jesus sobre minha vida como a restauração do Reino de Deus em mim, e como o retorno ao Seu propósito eterno.

1. O Reino de Deus

Reino é a palavra grega "basiléia", e significa: poder real, realeza, domínio, governo, soberania.

O Reino de Deus é o Seu domínio e Governo sobre todos os homens e sobre toda a criação.

Deus tem o direito de governar sobre tudo porque Ele é o Criador.

Salmos 89:11 e 47:2,7
"Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste".

A rebelião do homem e dos demônios é uma afronta ao governo do Criador.
A obra de salvação que Deus propõe por meio de Jesus é uma obra de reconquista do Seu Reino sobre os homens.
A restauração do propósito eterno de Deus é a restauração do Seu Reino, do Seu governo de justiça, alegria e paz! **Romanos 14:17**

Colossenses 1:12-13
"... tirou-nos do império das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado".

A salvação em Cristo é saída do império das trevas para a entrada no Reino de Jesus!
Não são dois reinos em igualdade.
O império das trevas só opera por causa da independência do homem em relação ao governo de Deus. Quando este homem se arrepende e volta para o Reino de Deus, o domínio de Satanás é quebrado.

2. O Evangelho do Reino
O Evangelho do Reino é a boa notícia da restauração do Reino de Deus através de Jesus Cristo.
O Reino de Deus ou Reino dos Céus, sempre foi o tema da pregação e ensino de Jesus. Por várias vezes Ele chamou a Sua mensagem de "boas notícias", Evangelho do Reino de Deus.
O Reino de Deus também foi o assunto que sempre marcou a proclamação e o ensino da Igreja no primeiro século. Observe alguns exemplos:

Jesus pregava o Evangelho do Reino, curava enfermos, e expelia demônios.
Mateus 9:35 Lucas 8:1

Após sua ressurreição, Ele continuou falando das coisas do Reino de Deus.
Atos 1:3

Filipe pregava acerca do Reino de Deus e as

pessoas criam e eram batizadas.
Atos 8:12

Atos 19:8 / 28:23,30,31
Veja o ministério do Apóstolo Paulo. Ele ensinava sobre o Reino de Deus nas sinagogas e em sua casa.

O Evangelho é um chamado para voltarmos ao Reino, ao governo de Deus!
Não podemos pregar "outro evangelho", a não ser o do Reino de Deus.
Não há outro Evangelho. Não há outra boa notícia, senão a obra de Jesus e o Seu governo sobre nós!
O Evangelho não é um convite para um entretenimento religioso, nem para uma vida de aparências piedosas sem mudança interior, sem arrependimento.

3. O arrependimento é porta de entrada para o Reino de Deus.

A entrada no Reino de Deus depende de arrependimento verdadeiro.
Mais uma vez, não é difícil entender esta verdade.
Preciso me arrepender da independência e desobediência a Deus, submetendo-me ao Seu Reino, Seu governo sobre a minha vida.

Submeter-me ao Seu Reino é fazer a Sua vontade e não a minha.
Em outras palavras, é viver de novo o Seu propósito eterno!

A pregação de Jesus e da Igreja original é: ***"Arrependei-vos, pois é chegado o Reino de Deus!"***

João Batista pregou:
"Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus".
Mateus 3:2

Jesus pregou:
"... o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho".
Marcos 1:14, 15

Pedro pregou:
"este Jesus, que vós crucificastes Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos".
Atos 2:36-38

4. Jesus é o Senhor do Reino.

Jesus só pode ser o meu Salvador se for o meu Senhor.

Atos 2:36-38
"Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos"
Jesus ressuscitou e foi exaltado. O Evangelho do Reino proclama Jesus como o Rei, o único e soberano Senhor.
Portanto, se o arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus, significa que o arrependimento me leva a reconhecer Jesus como o Senhor e Rei da minha vida!
Eu me torno salvo por estar debaixo do Seu governo.
Eu me livro do império das trevas por ter me submetido em obediência ao Reino, ao governo absoluto de Deus.

Romanos 10:9
Confessar a Jesus como Senhor é entregar o governo da minha vida ao Rei Jesus Cristo. É estar sob o Reino de Deus e saber que agora sou Seu servo, humilde e obediente.

Em nossa época e cultura, é possível que não compreendamos exatamente o significado de chamarmos alguém de Senhor ou falarmos em reino.

Hoje em dia existem muitos reinos que são apenas nominais e aparentes. Há um rei ou rainha, mas quem manda é o Parlamento e o Primeiro Ministro, a exemplo da Inglaterra. O rei tem atenção, fama, admiração, mas não governa.
A Igreja não pode ser um exemplo disto.

A minha vida não pode ter apenas o governo nominal e aparente de um rei que não governa absoluto, de um senhor que não é obedecido de forma fiel e incondicional.

SENHOR
Senhor é a palavra grega "kyrios", que significa dono, amo absoluto, soberano.
"Kyrios" era um título atribuído ao imperador romano.
Era um risco muito grande chamar Jesus de

Senhor, kyrios. Isto seria uma confissão de que Jesus é maior do que o imperador romano. Seria a proclamação de outro reino, maior que o romano e de um Rei maior do que César.
Esta é a verdade! Jesus é maior que todos. Ele quer governar sobre nós, acima de tudo e de todos.

Jesus é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis.
Apocalipse 17:14 e 19:16

Efésios 1:7 / Colossenses 1:13,14
Jesus nos comprou e nos resgatou. Ele nos redimiu, tornando-se o nosso Senhor.

A palavra "redenção" significa "resgate".
Esta era a palavra usada para descrever a compra de um escravo mediante o pagamento de um determinado preço. Foi o que Jesus fez, mediante o pagamento de um alto preço: o Seu sangue na cruz!

Por isto podemos afirmar que Jesus só pode ser o meu Salvador, se for o meu Senhor!
Os salvos são aqueles que foram comprados a preço de sangue, para servir ao novo Senhor.
O Senhorio de Jesus não é uma opção de vida, mas uma condição para sermos salvos.

O verdadeiro arrependimento faz de Cristo o meu Senhor absoluto. O verdadeiro arrependimento devolve a nossa vida para o governo e cuidado exclusivo de Deus. É o retorno à vida de obediência original.

O arrependimento verdadeiro nos torna servos.
O arrependimento verdadeiro gera dependência, e não independência de Deus. Gera submissão ao invés de rebelião; obediência ao invés de desobediência.
O arrependimento verdadeiro não gera mudança de religião, mas sim de reino.

O arrependimento verdadeiro gera discípulos de Jesus, que buscam viver cada dia mais semelhante a Ele!

O Evangelho do Reino, proclamado por Jesus, é um chamado ao arrependimento e discipulado. Ele usa expressões fortes para dar a dimensão clara do verdadeiro arrependimento: "Quem quiser me seguir e ser meu discípulo negue-se a si mesmo, renuncie, tome a sua cruz, perca a sua vida para achá-la..."
Lucas 14:25-33 / Marcos 8:34-35

A nossa submissão ao discipulado cristão é o que mostra o nível do arrependimento e da conversão ao Reino de Deus.
Este ensino radical de Jesus é a condição para sermos um discípulo, alguém verdadeiramente convertido, salvo.

Esta é a condição para entrarmos no Reino de Deus. Não é uma opção para alguns que querem ser apenas "mais consagrados" ou querem ser religiosos, pastores e etc.

Para Deus não importa nada nossa aparência religiosa, importa nossa obediência à Sua Palavra, a Jesus.

Foi ao ouvir estas palavras fortes e decisivas de Jesus, que muitos de seus seguidores no meio da multidão desistiram da caminhada.

Você quer ser um discípulo ou quer voltar ao reino antigo?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 06 – O arrependimento e o Reino de Deus

Meditando

Jesus nos ensina que o Reino de Deus está dentro de nós e no nosso meio. **Lucas 17:21**
Jesus é Rei em seu interior? Jesus nos adverte que não basta chamá-lO de Senhor. **Mateus 7:21**
Você apenas O chama de Senhor ou realmente cumpre a Sua vontade?
O Reino e Senhorio de Jesus são a Sua vontade sobre a nossa.
Sua vontade é o Seu propósito eterno. Você quer que Ele seja Senhor sobre você?

Tarefa Semanal

Após ler todo o texto desta lição, medite conforme foi sugerido acima e ore de acordo com a sugestão abaixo. Compartilhe as suas respostas com os irmãos da célula e orem juntos.

Motivo de Oração da Semana

Jesus ensina o discípulo a orar pela manifestação do Reino de Deus, de Sua vontade - **Mateus 6:10**. Ore assim por sua vida, sua família e por vidas que ainda não estão sob o Reino de Deus. Ore para que o arrependimento te leve ao nível do discipulado verdadeiro.

Para memorizar

"Esteja absolutamente certa, toda a casa de Israel, de que a este Jesus que vós crucificastes Deus o fez Senhor e Cristo." **Atos 2:36**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 006 – Quem Quiser Vir Após Mim Negue-se.

Módulo 01
MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS
LIÇÃO 07 – A salvação pela fé

LEITURA BÍBLICA

Efésios 2:8,9 / Romanos 5:1,2 / 10:8,9 / Atos 20:21

VERDADE CENTRAL

Somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé no evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda o que é graça de Deus e o que é crer em Jesus.

1. Salvos pela graça de Deus!

Nós somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé.

Nunca poderíamos nos salvar, ou conseguir algo de Deus através de nossos méritos.
O que Deus fez é "impagável".
Para recebermos salvação e bênçãos de Deus, só mesmo pela Graça, só mesmo "de graça".

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie." Efésios 2:8,9

A fé que vem de Deus crê na graça Dele.
É pela habilidade da fé que acessamos a graça da salvação em Cristo. Quanto mais nos enchemos da Sua Palavra, mais cresce nossa fé.
Quanto mais cresce nossa fé, mais entendemos e cremos que não podemos nada, tudo vem Dele, por Sua Graça infinita e eterna.

> *"... a graça não depende do que fazemos por Deus, mas do que Deus fez por nós. Pergunte às pessoas o que elas devem fazer para ir para o céu e a maioria vai responder: "sermos bons, corretos".*
> *As histórias de Jesus contradizem essa resposta. Tudo o que devemos fazer para ir para o céu é clamar: Socorro!"*
> ***Philip Yancey, em seu livro***
> ***"Maravilhosa Graça"***

É este o significado da graça: o imerecido favor de Deus a nós.
Devemos crer que somos salvos pela graça de Deus!
A iniciativa de salvação veio Dele.
Sua graça é expressão do Seu amor. O sangue de Jesus foi derramado para nos perdoar e nos tornar justos, absolvidos e isentos de culpa, mesmo sem merecermos, ou pedirmos.

Graça é dom, é um presente de Deus, e não recompensa. Não recebemos a salvação por mérito ou esforço próprio, pois nada que façamos poderia resolver o problema espiritual do pecado. Não temos que fazer "boas obras" para sermos salvos, mas devemos fazer porque somos salvos.

Gálatas 1:6 a 9
A grande estratégia de engano do reino das trevas é negar, diminuir ou desprezar a salvação pela graça de Deus.

É por isto que Satanás nega a necessidade do sangue de Jesus e priva as pessoas de crerem no único caminho possível para serem livres do pecado e da morte.

Examine sempre cada religião, seita ou filosofia, por este ponto chave: a salvação prometida, ou a "evolução espiritual", como muitos chamam, é pela graça de Deus?

O sacrifício de Jesus é o que Deus providenciou para nossa salvação? Jesus é apresentado como Senhor e Salvador?

Se a resposta não for positiva e clara, não é o Evangelho de Jesus.
Discirna isso! Fuja do engano.

2. O que é a fé para salvação

"Justificados pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo... "
Romanos 5:1,2

Desde a quinta lição estamos estudando sobre a conversão de uma vida ao Reino de Deus.
Já entendemos que o arrependimento é uma mudança de atitude interior que nos converte de volta ao governo do propósito eterno de Deus.
Também sabemos que este arrependimento verdadeiro sempre está vinculado à fé.

Mas que fé é esta que acompanha o arrependimento?
Seu estou arrependido, devo crer em que?

O que significa "crer em Jesus"?
Em nossa cultura religiosa atual, muitos dizem crer em Jesus. Mas a Bíblia ensina que "crer em Jesus" não significa apenas crer que Deus existe ou que Jesus foi um grande mestre, ou que a Bíblia é muito boa.
Afinal, assim até os demônios crêem e tremem:
Tiago 2:19

Um exemplo de crer sem arrependimento**: João 8:30-32**

Observe de novo nos textos bíblicos, qual é esta fé:
"Arrependam-se e creiam no evangelho."
Marcos 1:15
"... converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus."
Atos 20:21

É ARREPENDER-SE E CRER NO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS!
É crer na graça de Deus proposta em Cristo!
É crer no evangelho de Jesus e não em outro suposto "evangelho" ou ensino. É crer na Pessoa certa!
É crer em Jesus como o único Caminho verdadeiro para Deus! O único e suficiente Senhor e Salvador.
É crer no plano de salvação proposto em Jesus e submeter-se ao Seu Senhorio pelo arrependimento.

Se alguém não crê assim, ainda não creu em Jesus como Ele é. Ainda não se arrependeu do seu próprio caminho e independência, pois acredita que Deus e o seu plano devem ser do jeito como ele quer ou imagina.
Creia no evangelho de Jesus, o Senhor e Salvador!
Você já crê em Jesus assim?

3. A Confissão

Nas últimas lições estudamos como o arrependimento para salvação dá fruto integralmente em nossa vida, conduzindo-nos à mudança de atitude, de decisões, de valores. Vamos retornar a este assunto, falando da confissão de nossa fé.
I João 1:9 / Romanos 10:9,10

Confessar
Esta é a palavra grega "homologeo", que significa aprovar, reconhecer publicamente, dizer a mesma coisa, concordar com, admitir.

Os apóstolos nos ensinam que, quando confessamos o nosso arrependimento e fé em Jesus, estamos homologando, ou seja, reconhecendo e concordando que somos pecadores.

Reconhecemos e reafirmamos que precisamos e aceitamos o governo de Jesus sobre nós, por ter Ele nos comprado com o Seu sangue.

Confessar com a minha boca, portanto, é uma atestação legal, uma homologação diante de Deus, dos homens e de todo o mundo espiritual, que eu creio e preciso do plano de salvação proposto em Cristo.

Veja um das aplicações jurídicas da homologação em nossos dias:
"Confirmação de sentença estrangeira, exarada pelo Supremo Tribunal Federal, determinando sua aplicação em território nacional, respeitados os preceitos jurídicos internos."
Dicionário Aulete Contemporâneo da Língua Portuguesa

Se fizermos um paralelo com a confissão da salvação, entenderemos que ao confessarmos nossa fé no Evangelho de Jesus, traremos para nossa dimensão física e pessoal, a sentença de absolvição que Deus, o justo Juiz, executou nas regiões espirituais em nosso favor:
“Justificado por causa do sangue de Jesus!”

Veja alguns exemplos da confissão ocorrendo na conversão de vidas ao Reino de Deus.
Atos 19:18 a 20 / Marcos 1:4,5

É por isso que chamamos de “oração de confissão” a oração que ajudamos as pessoas fazerem em sua conversão ao Reino de Deus. Eis um exemplo:

> ***“Senhor Jesus, eu confesso que sou pecador porque tenho vivido independente do Teu governo.***
> ***Eu me arrependo e creio que o Senhor morreu pelos meus pecados e ressuscitou para me dar nova vida.***
> ***Perdoa meus pecados e recebe minha vida em Teu Reino, pois, a partir de hoje, eu reconheço que Tu és o meu único e suficiente Senhor e Salvador.***
> ***Renuncio a todo pacto com outro reino espiritual. Peço-te que o Teu Espírito venha habitar em mim, me revelando e ensinando toda a Tua verdade.***
> ***A partir de agora sou nova criatura e tenho vida eterna.***
> ***Amém!”***

4. A fé é o estilo de vida do salvo.

Salvação é uma palavra de amplo significado.
A fé que nos capacita a crer no Evangelho e nos voltarmos a Deus é apenas o início da caminhada de uma vida inteira pela fé. Ela se associa ao arrependimento, gera conversão e novo nascimento.

Leia a definição bíblica sobre fé, escrita na carta aos **Hebreus 11:1**
A fé não é um mero sentimento, mas um firme fundamento em nosso interior, acerca das coisas que esperamos e ainda não vemos.

Jesus nos ensina: “Tende fé em Deus!” ou “tende a fé de Deus”. **Marcos 11:22,23**

A fé é uma habilidade de Deus.
Deus age com a fé. Nosso Pai é um Deus de fé, e ensina Seus filhos a viverem nesta habilidade.
Romanos 12:3

Deus dá uma medida desta habilidade a cada filho.
É uma medida de habilidade sobrenatural que deve ser fortalecida e edificada a cada dia pela Palavra.
Hebreus 10:38

“O meu justo, diz o Senhor, viverá pela fé.”
Deus quer que a fé seja nosso estilo de vida.

5. A certeza da salvação

A fé na Graça de Deus nos proporciona segurança e certeza de que estamos salvos mesmo!

A fé é o firme fundamento, a substância das coisas e fatos que ainda não vemos ou sentimos.

Não dependa nunca das circunstâncias ou de suas obras para crer em sua salvação. Se você se arrependeu do pecado e creu no Evangelho de Jesus, você está salvo. Nossa salvação é real, porque o Evangelho é real.

Se eu creio no plano de salvação em Cristo, então também creio que estou salvo por meio Dele!
Viva pela fé!

1 João 5:11-13 / Romanos 8:14-16 / 1 João 4:13
O Espírito de Deus que agora habita em nós, testifica, testemunha que somos filhos de Deus.
Na medida em que nos relacionamos com Ele e somos guiados por Seu Espírito, percebemos isso pela fé.

João 1:12 / I João 1:9
Temos o poder de sermos filhos de Deus!
E mesmo que ainda pequemos por causa da natureza terrena, o sangue de Jesus tem poder eterno para nos perdoar e purificar.

A conversão e a transformação contínua em nossa vida testificam que somos “nova criatura”.
II Coríntios 5:17 / I Pedro 2:2 / I João 2:3 / 3:14 Atos 4:20

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 07 – A salvação pela fé

Meditando

Você já orou confessando seu arrependimento e fé no Evangelho do Senhor Jesus?
Você agora está seguro da sua salvação? O que te dá esta segurança?
Agora que você sabe que a salvação é pela graça de Deus e mediante a fé, você pode identificar algum ensino falso no qual você cria? Por que uma filosofia ou ensino é falso?

Tarefa Semanal

Logo faremos nossa avaliação. Releia as lições e faça as tarefas para rever o que aprendeu.
Conclua até a próxima aula, a leitura do Evangelho de Marcos.
Veja no quadro de avisos ou em seu e-mail, a distribuição dos pontos desta matéria e um lembrete das tarefas já pedidas.

Motivo de Oração da Semana

Adore ao Pai pela Sua graça. Ore para que o Espírito da Verdade te ensine mais sobre a fé.
Ore pelas vidas que ainda não entendem a graça de Deus em Cristo.

Para memorizar

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie." **Efésios 2:8,9**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Prioridades # CD 009 – O Princípio da Fé

Módulo 01

MATÉRIA 1: O PLANO DE DEUS

LIÇÃO 08 – A minha identidade em Cristo

LEITURA BÍBLICA

Filipenses 2:12,13 / II Coríntios 5:17

VERDADE CENTRAL

Por meio de Jesus nascemos de novo, e temos uma nova identidade para desenvolver a nossa salvação.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que a minha fé, como discípulo de Jesus, se fortaleça com a visão do que somos e temos por causa da redenção em Cristo.

Esta é a última lição da matéria "Plano de Deus". Graças a Deus pela revelação do Seu plano de redenção em Jesus, para nos levar de volta ao Seu propósito eterno!

Eu me arrependi do pecado, da independência de Deus. Confessei a minha fé no Evangelho de Jesus, o meu Senhor e Salvador.

Fiz isso porque sei que Ele derramou o Seu sangue, morrendo pelos meus pecados e ressuscitou para me dar uma nova vida.

Por meio deste Caminho estou voltando ao propósito eterno de Deus que é ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

Agora que estamos neste caminho de restauração do propósito original do Pai, dedicamos esta lição para aprendermos alguns fatos sobre a nossa vida em Cristo.

O que a Bíblia diz que eu sou em Cristo?
O que a Bíblia diz que eu tenho por causa de Cristo?

O que significa salvação e vida eterna?

"...desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade". **Filipenses 2:12,13**

O que devemos fazer com a nossa salvação?
Desenvolver = operar, realizar, trabalhar, executar, completar.

As palavras de Jesus em **João 3:16,17** nos ensinam que somos **salvos** e temos **vida eterna**.
A salvação e a vida eterna que Jesus conquistou por nós é muito mais que simplesmente "ir para o céu".

VIDA ETERNA
Palavra grega "Zoe", que significa a qualidade de vida que Deus tem.

SALVAR
Palavra grega "Sozo", que significa salvar, libertar, curar, preservar de danos, resgatar.

A salvação em Jesus é um "pacote" de vida eterna!
Onde a morte atuava, o Zoe, a vida de Deus, vai crescendo e restaurando o Seu Reino, o Seu propósito.

Esta última lição nos liga de novo ao **propósito eterno de Deus!** É só meditar na qualidade de vida demonstrada no Éden, para visualizarmos a amplitude da nossa salvação.

O Que Sou e Tenho em Cristo.

"Sou o que a Palavra de Deus diz que eu sou e tenho o que a Palavra de Deus diz que eu tenho."

"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas".
II Coríntios 5:17

Eu sou salvo e tenho vida eterna em Cristo.
Romanos 10:9,10 / Efésios 2:1-10 / I João 5:11-13 João 3:16 / 6:40

Eu sou uma nova criatura.
II Coríntios 5:17

Eu sou santo, e propriedade exclusiva de Deus.
I Coríntios 1:2 / I Pedro 2:9

Eu sou curado e liberto.
Isaías 53:3,4 / Apocalipse 1:5 / Gálatas 5:1 Colossenses 1:13

Eu sou filho e herdeiro de Deus.
João 1:12,13 / Gálatas 3:26 / I João 3:1,2 /Gálatas 4:6,7 / Romanos 8:14-17

Eu sou da Família de Deus, eu sou a Igreja.
Efésios 2:19 / Romanos 8:29

Eu sou um membro do Corpo de Cristo.
Colossenses 1:18 / Efésios 1:22,23 / 4:15,16 I Coríntios 12:12-31

Eu sou um ministro, um servo de Cristo.
II Coríntios 4:5 / Marcos 10:42-45

Eu sou um templo de Deus.
I Coríntios 3:16 / 6:19 / I Pedro 2:5

Eu sou rei e sacerdote.
Apocalipse 1:5,6 / I Pedro 2:9

Eu sou um guerreiro.
Efésios 6:10-18 / Tiago 4:7 / I Pedro 5:6-11
I Timóteo 6:12

Eu sou mais que vencedor.
Romanos 8:31-39 / II Coríntios 2:14 / Lucas 10:19

Eu sou um discípulo de Cristo.
João 15:7,8 / Atos 6:7 / Romanos 8:29

Eu sou um discipulador de vidas.
Mateus 28:18-20

Agora que você já conhece um pouco mais de sua identidade em Cristo, não permita que nenhuma palavra mentirosa, enganosa, do maligno, o convença do contrário.

Faça da Palavra de Deus a sua oração e ela será uma proclamação de fé.

O que eu não sou mais, por causa de Cristo.

Eu não sou escravo do pecado.
I João 3:9 / Romanos 6:9-14

Eu não sou escravo do sistema deste mundo.
I João 5:4,19 / Romanos 12:1,2

Eu não sou escravo do diabo.
I João 5:18 / Atos 26:18 / Colossenses 1:13,14

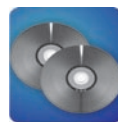
Eu não sou guiado pelas circunstâncias.
II Coríntios 5:7 / Hebreus 10:36-39

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: O plano de Deus
LIÇÃO 08 – A minha identidade em Cristo

Tarefa Semanal

Leia os textos bíblicos da lição, ore e adore!
Aproveite o final da Matéria para fazer uma revisão de todas as lições. Reveja as Verdades Centrais e os Objetivos de cada uma. Releia principalmente as que você teve mais dificuldade ou dúvidas. Se houver faltado em alguma aula, solicite a reposição.

Para memorizar

Até aqui, você recebeu sete versículos para memorizar. Mesmo que não tenha conseguido ainda decorar todos, leia e escreva-os várias vezes com a referência bíblica, a fim de gravar a mensagem de cada um. O Espírito de Deus te lembrará dessas mensagens em momento oportuno!

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Prioridades # CD 049 – Nossa Identidade: Filhos de Deus

Módulo 01

MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

LIÇÃO 09 – DISCÍPULOS, o propósito original de Deus

LEITURA BÍBLICA

Mateus 28:18-20 / Romanos 8:28,29

VERDADE CENTRAL

Ser discípulo de Jesus é voltar ao plano original de Deus para nós! O discipulado é a restauração da imagem e semelhança de Deus em nós, através de Jesus, gerando multiplicação de vidas.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Despertar a motivação correta do discipulado no meu coração, alinhando-me com o propósito eterno de Deus.

Nesta matéria, vamos ampliar nossa caminhada dentro do propósito eterno de Deus.
Os fundamentos do discipulado são alicerces que o Espírito de Deus vai lançar em nossa vida, a fim de nos fazer cada vez mais parecidos com Jesus.
São bases que revelam a verdadeira vida da Igreja de Jesus, com relacionamentos de irmãos e pais espirituais, auxiliando pelo discipulado a cada pessoa, no crescimento espiritual.

Lucas 6:40 / Mateus 10:25
De acordo com Jesus, um discípulo é um aprendiz que está seguindo o mestre e deseja se tornar como ele.

1. Fazer discípulos é o propósito de Deus.

Compare **Gênesis 1:27,28 com Romanos 8:28,29**

- Em Gênesis vemos que fomos criados **conformes à imagem** de Deus e designados para nos **multiplicar**.

- Em Romanos lemos que o propósito de Deus é sermos **conforme a imagem** de Jesus e nos multiplicarmos em **muitos irmãos**.

Veja que o propósito de Deus para nossa vida está expresso na vida e obra de Jesus.
Em Jesus, Deus mantém e expressa o Seu propósito. Leia também:
Colossenses 1:15 3:10 / Hebreus 1:1-3

Jesus é Deus que se fez homem, se tornou o modelo da vontade do Pai para nós, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou e nos fez filhos de Deus.
Por meio Dele, a imagem, o caráter divino, vai sendo restaurado em nós!
Através da vida de Jesus na terra, Deus expressa a vida que ele sempre desejou para nós.
Ser semelhante a Jesus é ter a imagem de Deus crescendo em meu viver.

Diante do que vimos nos textos bíblicos citados, podemos declarar que o propósito eterno de Deus para minha vida é:

- **Ser um discípulo de Jesus**, Seu imitador. Tornar-me segundo a Sua imagem.

- **Fazer outros discípulos**. Multiplicar-me em novos irmãos desta grande Família de Deus. Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus!

2. Deus quer qualidade e quantidade em Sua família.

O Espírito Santo forma uma Igreja de discípulos para que ela cresça em qualidade e quantidade.

QUALIDADE
É a imagem de Jesus em nós, o Seu caráter, a Sua santidade, o fruto do Espírito.

II Coríntios 3:18 / Efésios 4:12,13 / Gálatas 4:19 Colossenses 3:9,10 / Romanos 13:14

QUANTIDADE
São muitos irmãos. Multiplicação de filhos para Deus.
Atos 2:41,47 / 4:4,32 / 5:14 / 6:1,7 / 9:31 / 16:5

Nossa missão não é apenas multiplicar as pessoas da Igreja, mas cumprir o propósito eterno de Deus.

3. A missão da Igreja é cumprir o propósito de Deus.

"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias até a consumação dos séculos."
Mateus 28:18-20

Nossa missão é viver e executar o propósito do Rei. Se o propósito de Deus é gerar discípulos, filhos parecidos com Ele, então esta é a razão pela qual Jesus nos deu essa ordem de fazermos discípulos na terra.

Ser discípulo é o meu alvo pessoal e fazer discípulos é a minha missão.

Ser e fazer discípulos é desenvolver em si e formar em outros, a imagem de Jesus. É cumprir o propósito de Deus!
A Igreja é formada por discípulos de Jesus.

Leia Atos capítulo 2
Algumas semanas após a ressurreição de Jesus, cerca de 120 discípulos Seus, homens e mulheres, começaram a obedecer a ordem de Jesus.
Eles estavam reunidos em Jerusalém, quando veio sobre eles o Espírito Santo.

Naquele dia Pedro pregou sobre o plano de Deus, falando da vida e obra de Jesus e chamando todos ao arrependimento. Cerca de três mil pessoas se converteram ao Reino de Deus.
Uma multiplicação de discípulos!

Ao final da lição, na "Tarefa Semanal", você é orientado (a) a meditar em Atos 2.
Faça isso e comece a ampliar sua visão de uma Igreja de discípulos!

4. A verdadeira Igreja de Jesus é formada de discípulos.

Nesses primeiros anos da Igreja, o cristianismo era conhecido como **"o Caminho".**
Veja Atos 9:2 19:9,23 / 22:4 / 24:14,22

Os convertidos ao Caminho são identificados como **"discípulos".**
Veja **Atos 6:1,2,7 / 9:1,10,19,25,26,36,38 / 11:29 13:52 / 14:20,21,22 / 15:10 / 16:1 / 18:23,27 / 19:1 / 21:4,16.**

O termo *"discípulo(s)"* aparece mais de 250 vezes na Bíblia!
A palavra *"cristão"* aparece apenas três vezes.
A palavra *"crente"* aparece seis vezes, e nunca relacionada com o termo que identifica uma religião, mas alguém que crê.

Foi na cidade de Antioquia que os discípulos foram chamados pela primeira vez de **cristãos**.
Atos 11:26

A palavra "cristão" significa "pequenos cristos".
Isso mostra como esses discípulos eram parecidos com Jesus!

Hoje o nome "cristão" passou a designar um membro ou simpatizante de uma religião chamada cristianismo, mas esta não é a idéia de Deus.
Cristão é um discípulo cada vez mais parecido com Cristo. É alguém que se arrependeu da independência de Deus, creu no Evangelho de Jesus e converteu o seu caminho para o Caminho que é Jesus.

UM CRISTÃO VERDADEIRO É SEMPRE UM DISCÍPULO SEGUINDO O CAMINHO QUE É JESUS.

O chamado à salvação é um chamado ao discipulado.
Lucas 14:25-33 Marcos 8:34-35

Salvação e discipulado são praticamente coincidentes! Quem é realmente salvo por Jesus, se torna um discípulo fiel Dele, vivendo em submissão no Corpo de Cristo.
O arrependimento é uma renúncia ao reino das trevas e uma introdução à vida espiritual do Reino de Deus, como discípulo.

A decisão de se tornar um discípulo é o que demonstra o nível do arrependimento e da conversão de uma pessoa ao Reino de Deus.

Salvar discípulos e discipular salvos!
Mesmo que haja pessoas na Igreja que ainda não se decidiram em trilhar o caminho do discipulado, isso não muda o fato que o propósito de Deus é salvar discípulos e discipular os salvos.

Na medida em que caminharmos neste estudo, isso ficará claro e desafiará a todos nós!
Você está disposto e preparado (a)?

5. Então o que podemos dizer que é o discipulado?

O discipulado é o trabalho de restauração da imagem e semelhança de Deus em nós, através de Jesus, gerando multiplicação de vidas.

Fazer discípulos é ter um relacionamento pessoal com alguém, ensinando-o para o amadurecimento, moldando-o à imagem de Cristo e capacitando-o a se reproduzir.

O discipulado é a formação de um cristão.
É o caminho em direção ao propósito de Deus.

É um relacionamento de "paternidade espiritual", para levar um "filho" espiritual à maturidade em Cristo. É nos tornarmos santos como Ele é Santo!

"Discipulado é uma relação comprometida e pessoal, onde um discípulo mais maduro ajuda outros discípulos de Jesus Cristo a se aproximarem mais dele e reproduzirem".
(SEPAL/93 – David E. Kornfield)

Aleluia!
Deus está restaurando a verdade do discipulado em Seu reino!
Vamos ampliar o entendimento desta caminhada de discipulado.
Vamos crescer na revelação de o que é ser um discípulo de Cristo.

Entenderemos melhor a nossa missão como Igreja; e o Espírito de Deus nos libertará de conceitos errados do cristianismo deste século.

Nosso coração será alinhado com o propósito de Deus e anelaremos ser uma Igreja de muitos filhos semelhantes a Jesus!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Fundamentos do discipulado
LIÇÃO 09 – Discípulos – O propósito original de Deus

Meditando

De acordo com o que você aprendeu nesta lição, há algo a mudar em sua motivação para ser e fazer discípulos? Você já havia ouvido falar de discipulado? Como você entende isto agora? Há algo que o Espírito de Deus já está mostrando a você, a fim de te fazer mais parecido com Jesus?

Tarefa Semanal

Leia Atos capítulo 2 - A vida da Igreja registrada em Atos é um exemplo de como viviam os discípulos no primeiro século. Veja como nasce uma Igreja de discípulos. Observe de novo o arrependimento, a fé no Evangelho de Jesus e a conversão ocorrendo. Observe como viviam os primeiros milhares de discípulos.

Motivo de Oração da Semana

Ore e responda ao Senhor, declarando mais do seu arrependimento em relação à independência de Deus e o seu desejo de ser um discípulo (a) de acordo com o propósito eterno Dele.

Para memorizar

"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias até a consumação dos séculos." **Mateus 28:18-20**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 020 – Religioso ou Discípulo

Módulo 01

MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

LIÇÃO 10 – JESUS: O padrão para os discípulos

LEITURA BÍBLICA

Filipenses 2:5-9 / João 13:14,15 / 14:12
Romanos 12:1,2 / Efésios 4:12,13

VERDADE CENTRAL

Jesus é a expressão do propósito de Deus para nós, em Seu caráter e Suas obras.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Ensinar-me a olhar para Jesus com olhos de discípulo e me despertar para crescer em maturidade.

Na lição anterior aprendemos que ser discípulo de Jesus é voltar ao plano original de Deus para nós. E esta é a ordem e missão que Jesus deu à Sua Igreja: fazer discípulos.

O discipulado é o trabalho do Espírito Santo de Deus, restaurando a Sua imagem e semelhança em nós, para multiplicação de vidas.

O desejo de Deus é que a Igreja seja formada por discípulos; muitos filhos parecidos com Jesus.

Nesta lição iremos aprender a reconhecer Jesus como Mestre.
Um discípulo precisa ler a Bíblia e ver Jesus como o seu modelo de vida.

1. Jesus é o meu exemplo!

Tanto na matéria Plano de Deus quanto em nossa lição passada, estudamos que Jesus é a expressão do propósito de Deus para nós.
Releia estes textos: **Romanos 8:29 / Colossenses 1:15 / 3:10 / Hebreus 1:1-3**

Jesus Cristo é Deus que se fez homem. Ele se tornou o propósito de Deus para mim, morreu pelos meus pecados, ressuscitou, foi exaltado e voltará!
Releia a lição 03 da matéria "Plano de Deus"

Sabemos que Cristo morreu na cruz para nos salvar dos nossos pecados, mas a Igreja precisa se lembrar de que a vida Dele na terra foi uma expressão do propósito de Deus para nós.

Jesus no tempo em que viveu fisicamente na terra, se fez um modelo do propósito de Deus para nossa vida.

Filipenses 2:5-9
Jesus abriu mão dos atributos de Deus para viver como um homem.
Uma "parte" do Ser Divino se fez Filho de Deus e Filho do Homem – o "Deus-Homem".
Mas em todo o tempo, mesmo ainda sendo Deus, escolheu viver apenas na limitação da natureza humana para nos dar exemplo.

Leiamos os textos bíblicos abaixo para fundamentar mais ainda o princípio do discipulado como propósito eterno de Deus e enxergar em Jesus a expressão deste propósito:

O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre. ***Lucas 6:40***
Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos...
I Pedro 2:21-23

*"... paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio." **João 20:21***

*"Eu lhes dei exemplo, para que vocês façam como lhes fiz." **João 13:14,15***

*"Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço..." **João 14:12***

*Aquele que afirma que permanece nele deve andar como ele andou. **I João 2:6***

*"Pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo." **I João 4:17***

*"Seja a atitude de vocês, a mesma de Cristo Jesus." **Filipenses 2:5***

*"... até que todos alcancem a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo." **Efésios 4:12,13***

*Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave. **Efésios 5:1,2***

Jesus viveu na terra como um homem cheio do Espírito Santo e se fez o padrão supremo e absoluto para os discípulos do Caminho.

2. O molde deste mundo ou o molde de Jesus? Qual a minha imagem?

Lembre-se de **Romanos 8:29**: *"...os predestinou para serem conformes à imagem do Seu filho..."*

A expressão "serem conformes" é uma palavra grega "simmorphos", que significa terem a mesma forma; serem conformados, moldados.
O propósito eterno de Deus é que eu seja moldado à imagem de Jesus!
Isto é ser discípulo Dele!

Romanos 12:1,2
*E não vos **conformeis** a este mundo, mas **transformai-vos** pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*

Não se "amoldem" a este mundo, Não admitam a forma ou imagem dele. A Bíblia diz que o mundo jaz no maligno: I João 5:19
Toda forma do mundo e do diabo deve sair da nossa vida para dar lugar à forma de Jesus em nós. Isto é discipulado!

A palavra grega "transforme-se" significa passar por uma "metamorfose" - uma mudança de forma.

"Mente" no Novo Testamento, não tem o sentido técnico que a palavra adquiriu na filosofia grega. É o mesmo que "coração".

"Os cristãos restaurados na conversão ao relacionamento com Deus mediante Cristo podem ter a mente de Cristo, porque foram criados à imagem de Deus"
Howard Snyder, Vinho Novo, Odres Novos

A forma, o molde de Cristo, deve renovar a mente, o coração do discípulo, a fim de que ele experimente o melhor de Deus!

A boa, agradável e perfeita vontade, ou propósito de Deus para minha vida, é que eu seja "transformado", trocando a imagem do mundo pela imagem de Jesus.
Sermos discípulos de Jesus é a vontade boa, perfeita e agradável de Deus para todos nós!

*Como filhos da obediência, **não vos amoldeis** às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento* **I Pedro 1:14-16**

3. Em que devo ser semelhante a Jesus?
Efésios 4:12,13

Uma visão bíblica ampla nos ensina que o Pai deseja me fazer semelhante a Jesus em Seu caráter e em suas obras.

O que é caráter?
O caráter de uma pessoa pode ser entendido como a sua imagem. Aquilo que vai sendo impresso em nossa alma e visto por meio de nossos hábitos, palavras, decisões, ações etc.

Qual a forma, a imagem, o caráter que Deus quer restaurar em mim? Ele quer **formar** o **caráter** de Jesus e restaurar a Sua **imagem**!

Nosso relacionamento com o Mestre e com outros irmãos mais maduros, que estão no

mesmo Caminho, é o que vai formando a imagem de Deus em nós. Isso é discipulado!

"Caráter é tradução da palavra grega "xaracter" que vem do verbo "xarassein" que significa imprimir ou gravar.
A sua etimologia é muito rica e preciosa. A idéia é: o que há em nossa alma ou espírito se vai imprimindo em nosso caráter como uma gravura ou estampa.
Caráter é a maneira de ser de uma pessoa.
O aspecto mais profundo no caráter de uma pessoa se conhece pelo modo em que reage ante a prova, a tentação, a adversidade, a angústia, a um tratamento injusto, a um necessitado; como também frente ao sucesso e a prosperidade."
Jorge Himitian, Apostila Formação de Caráter

"O caráter é o termo que designa o aspecto da personalidade responsável pela forma habitual e constante de agir peculiar a cada indivíduo... Caráter é a soma de nossos hábitos, virtudes e vícios... O caráter sofre as influências pelo meio que é submetido." ***Wikipédia – Enciclopédia Livre***

"O caráter de um homem é formado pelas pessoas que escolheu para conviver."
Sigmund Freud

O caráter de Jesus é o Seu amor, humildade, obediência, submissão, etc. É a Sua santidade. *Filipenses 2:5*

As obras de Jesus são os ministérios, os serviços, a pregação, o ensino, a operação dos milagres, curas. *João 14:12*

A eficácia espiritual das nossas obras depende do nosso caráter. **II Pedro 1:4-8 / I Coríntios 13:1-3 Mateus 7:15-23**

O caráter de Cristo em mim é fruto do Espírito Santo. É a semelhança do Mestre me santificando como discípulo, e dando qualidade aos dons.
Gálatas 5:19-23

Os dons do Espírito são as capacitações para que o discípulo faça as obras do Mestre.
I Coríntios 12:4-11 e Romanos 12:4-8

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Fundamentos do discipulado
LIÇÃO 10 – Jesus: O padrão para os discípulos

Meditando

Quando leio a Bíblia vejo Jesus como o exemplo do que o Pai quer fazer em mim?
O que o Espírito Santo já tem me mostrado a respeito do meu caráter? Será que eu preciso conhecer mais o caráter de Cristo para me confrontar com Ele e ser transformado?

Tarefa Semanal

Inicie a leitura de Atos. Você poderá concluir até o final desta matéria.
Leia e procure observar nos textos seguintes, os exemplos de como a Igreja original estava aprendendo a viver o equilíbrio entre o caráter e as obras de Jesus: **Atos 2:42,43 e 4:31-34**

Motivo de Oração da Semana

Qual característica precisa mudar em mim? E as obras de Cristo? Com qual qualidade as tenho feito? Coloque estas perguntas diante de Deus em oração. Tenha um tempo especial todos os dias, ouvindo o Senhor te dizer quais questões da sua vida precisam ser revistas.

Para memorizar

"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias até a consumação dos séculos." **Mateus 28:18-20**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 006 – Ser ou Fazer? Eis a Questão!

Módulo 01
MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO
LIÇÃO 11 - Características de um discípulo

LEITURA BÍBLICA

Lucas 14:25-33 / João 8:31 / 13:34,35 / 15:8 / Mateus 20:25-28

VERDADE CENTRAL

Jesus nos ensina as principais marcas do Seu caráter que devem crescer em Seus discípulos: amar a Deus, renúncia, obediência, andar em amor, dar frutos, humildade e serviço.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu seja confrontado (a) com o caráter de Cristo e tome a decisão de viver verdadeiramente como um discípulo Seu.

MATURIDADE NA VIDA DO DISCÍPULO:
II Timóteo 1:7
A maturidade do discípulo está em se tornar semelhante a Jesus **tanto em Seu caráter quanto em Suas obras**. É o Espírito Santo quem nos auxilia nisto.
Jesus não nos pede pra fazer nada que Ele também não tenha feito e que Ele não queira continuar a fazer por nosso intermédio. Seu chamado é tão radical quanto a Sua graça e misericórdia!

Nossa missão é fazer discípulos, mas ninguém pode cumprir esta ordem de Jesus se primeiro não for um discípulo.

Só discípulos geram discípulos.
Enquanto estudamos, que se inaugure e se alargue um tempo de quebrantamento, arrependimento, transformação e frutificação em cada um de nós.

1. Amar a Deus sobre todas as coisas

Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. **Lucas 14:26** (NVI) **Mateus 10:37**

Jesus cumpriu as palavras da Antiga Aliança que nos ensinam a amar a Deus acima de tudo.
Deuteronômio 6:5 / Marcos 12:30,31

Desta característica dependem todas as outras. Na verdade, ela é o resumo de todas as outras.
Isso não significa deixar de amar a todos e a tudo, mas sim amar mais a Jesus.
Na medida em que o meu amor por Jesus cresce, cresce também o meu amor pelas vidas ao meu redor, pela minha família e por mim mesmo.

Pedro, você me ama? João 21:14-17
Após ressuscitar, Jesus esteve com o Seu discípulo Pedro, que o havia traído; e fez esta pergunta a ele por três vezes.
É a decisão de amar a Jesus que restaura e caracteriza a caminhada de um discípulo. O discípulo ama ao Mestre e isto o ajudar a decidir e escolher pelo Reino de Deus quando é confrontado por seduções e valores desta terra.

Amar a Deus acima de todas as coisas impede que o discípulo tenha ídolos em seu coração.
Um ídolo é algo que toma o lugar de devoção e governo da minha vida. Este lugar pertence Àquele que é o meu Senhor, pois me comprou com o Seu sangue, para o Seu Reino.

Amar a Deus acima de todas as coisas é confiar Nele a ponto de se submeter e obedecer incondicionalmente.

O discípulo é um adorador de Jesus! A essência da adoração é o amor, a entrega, o serviço.

Assim, todo discípulo é um adorador e todo adorador precisa ser um discípulo.

2. Renúncia

Quando Jesus nos chama ao discipulado, usa expressões fortes. Peça ao Espírito Santo para desafiar você ao discipulado, e leia os textos seguintes com coragem:

Lucas 14:25-33 / Mateus 10:37-39 / 16:24-26 Marcos 8:33-35 / Lucas 9:23,24 / João 12:24-26

Note estas expressões fortes ditas pelo Mestre: "renunciar; tome a sua cruz; perder a sua vida por minha causa; a si mesmo se negue; morrer", etc. E Ele declara várias vezes que, se não for assim, "não pode ser meu discípulo"!

Jesus está falando sobre arrepender-se e decidir pelo Senhorio Dele.
A proclamação e o ensino claro e radical de Jesus têm seu motivo na gravidade do pecado e na necessidade que temos de arrependimento e conversão do caminho da independência de Deus.
Renunciar, negar a si mesmo, perder a vida; como já aprendemos, são expressões que nos chamam a entrar no Reino de Deus pelo arrependimento e pela fé no Evangelho de Jesus.
Mais uma vez podemos afirmar que o chamado à salvação é um chamado ao discipulado. O arrependimento nos introduz à vida de discípulos.

O que tenho que renunciar?
Preciso renunciar àquilo de que me arrependi. Renuncie ao pecado, à desobediência, à independência de Deus. Renuncie à sua vontade para cumprir a vontade do seu Senhor, que é boa, perfeita e agradável.
Essa renúncia é tomar a cruz, é "perder a vida". Quem decide assim. "acha sua vida"!

Veja o que é tomar a cruz: **Gálatas 2:19,20 e 5:24 Colossenses 3:1-5 Romanos 6:4-6**

Em quais aspectos e áreas de minha vida eu ainda não estou caminhado como um discípulo?
De que preciso me arrepender, renunciar e tomar a minha cruz para achar a vida ressurreta de Cristo?

3. Obediência à Palavra de Deus

João 8:30-44
*Dizia, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: **Se** vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade e a verdade os libertará. Vs 31,32*

Para vivermos como um discípulo de Jesus, não basta apenas crermos sem arrependimento e sem obediência.
Se permanecermos – obediência; perseverança – na palavra, no ensino de Jesus, somos Seus discípulos realmente.
É requerido a todo discípulo, estar sob o governo do Reino de Deus. Não basta achar Suas palavras bonitas. O conhecimento e a prática da Palavra de Deus devem ser notórios na vida dos discípulos.

4. Andar em amor

"Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros."
João 13:34-35 / 15:12

Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. **I João 4:8**
O amor é o próprio caráter de Deus. Ele é amor. Um discípulo, para conhecer o seu Mestre e ter o caráter Dele, precisa andar em amor como Ele andou.

O amor é o fruto do Espírito.
Gálatas 5:22,23

O amor não apenas um sentimento. O amor é uma característica, um fruto de Deus que vai sendo formado no discípulo.

Um discípulo de Jesus é reconhecido por causa do caráter de amor que está sendo formado nele e fluindo para os seus familiares, para os irmãos da Igreja, para si mesmo e para todos que ainda não seguem a Cristo.
Jesus nos amou e nos perdoou muito antes de O conhecermos e assim os Seus discípulos precisam ser. I João 3:16

5. Dar frutos

Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.Nisto é glorificado meu Pai, que ***deis muito fruto****; e assim sereis meus discípulos... Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.* **João 15:7-8,12**

Dar frutos é reproduzir a vida de Jesus em nós e em outras vidas. É ser um gerador de discípulos, um consolidador e um pai espiritual.

Um discípulo tem que permanecer na Videira que é Jesus. Assim a seiva, a vida Dele, flui em nós e podemos dar fruto que também permanecerá.

Permanecemos Nele por meio da obediência à Sua Palavra, do amor, da adoração, da oração e da comunhão com a Igreja.

6. Humildade e Serviço

Filipenses 2:5-11

Jesus, abrindo mão de sua glória e vivendo como homem, deu-nos o maior exemplo para sermos Seus discípulos.

O Deus eterno se fez um servo humilde. Como líder, Ele lavou os pés dos Seus discípulos e nos enviou para sermos como Ele.

Servir é uma doação de amor ao Senhor e ao próximo. É Deus quem exalta os servos humildes.

O caminho para um discípulo crescer em autoridade e honra é a humildade e o serviço.
O orgulho, egoísmo, soberba, e altivez não podem pertencer a um caráter semelhante ao de Jesus.
Os nossos talentos, dons, ministérios, bens, são pra servir ao Reino de Deus.

Leia estes textos como um discípulo de Jesus:
Mateus 20:25-28 23:11,12 Marcos 9:33-35 João 12:26 13:12-15 Gálatas 5:13

Estas marcas do caráter de um discípulo de Cristo serão estudadas com mais profundidade em breve, mas desde já estamos desafiados pelas palavras do Mestre para segui-Lo.

Você vem?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Fundamentos do discipulado
LIÇÃO 11 – Características de um discípulo

Meditando

Na caminhada de Jesus por esta terra, Ele era seguido pelas multidões, mas foi nos discípulos que Ele investiu para se multiplicarem. Hoje ainda existe a multidão que O cerca e os discípulos, que estão com Ele na intimidade e se multiplicam. Quem é você? Muitos da multidão quando O ouviam dizer o que estudamos hoje, iam embora. E nós? Para onde vamos?

Tarefa Semanal

Continue a leitura de Atos. Você poderá concluir até o final desta matéria.
Releia a apostila e os textos bíblicos pedindo ao Espírito Santo olhos e ouvidos de discípulo.
Depois leia os textos abaixo e compare as diferentes atitudes e respostas ao chamado de Jesus. Qual das atitudes você quer tomar?
Leia **Lucas 9:57-62 / Marcos 10:17-22** e compare com **Mateus 4:18-22 / Marcos 1:16-20 / Lucas 5:11.**

Motivo de Oração da Semana

Ore para que o Espírito de Deus continue a revelar e formar o caráter de Cristo em você.
Ore para que Ele te dê discernimento da Palavra, das circunstâncias e das pessoas que Ele mesmo usará para gerar em nós esta imagem do Mestre.
Adore a Jesus e dependa Dele para esta transformação!

Para memorizar

"O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor."
"Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor."
Mateus 10:25,26

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Prioridades # CD 006 – Quem quiser vir após mim negue-se a si mesmo.
Série Prioridades # CD 032 – Os Fundamentos de Deus para Nossas Vidas.
Série Prioridades # CD 046 – A Obediência na Vida do Discípulo.

Módulo 01

MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

LIÇÃO 12 - O Discipulado é a missão da Igreja

LEITURA BÍBLICA

Mateus 28:18-20 Marcos 16:15-20

VERDADE CENTRAL

Nossa missão como Igreja de Jesus é fazer discípulos de todas as nações.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Revelar e avivar a minha missão, a fim de que minha vida seja norteada e corretamente motivada para ser e fazer discípulos de todas as nações. Eu sou um (a) discipulador (a)!

Desde a primeira lição aprendemos que fazer discípulos é o propósito eterno de Deus, e que Jesus é o nosso modelo em Seu caráter e obras.
A missão da Igreja na terra é cumprir este propósito de Deus: muitos filhos semelhantes a Jesus.
A Igreja é formada de discípulos de Jesus!
O Espírito Santo ampliará nosso entendimento sobre o propósito de vida como discípulos e discipuladores.

1. O discipulado é uma ordem de Jesus!

"Tendo ido, façam discípulos...".
Mateus 28:18-20

Estas são algumas das últimas instruções de Jesus aos Seus discípulos antes de subir aos céus. Isto dá às palavras uma importância especial. Importância que aumenta ao notarmos que é uma ordem deixada por Jesus para a Sua Igreja.

No original grego, a expressão "façam discípulos" ou "discipulem", é o único verbo usado por Jesus que está originalmente no modo imperativo: "Indo, façam discípulos". É uma ordenança, uma missão delegada!

O discipulado é uma ordem de Jesus para resgatar vidas de volta ao propósito eterno de Deus e vê-las sendo santificadas, transformadas à Sua imagem e se multiplicando em outros frutos.

O discipulado não é um departamento ou um modismo da Igreja, não é onda para inovar a estratégia de evangelismo e nem uma opção de trabalho ou visão.

O discipulado é a missão da Igreja!
"Fazer missões" é fazer discípulos. Se assim não for, nosso trabalho se resumirá em apenas uma tentativa de mudança na cultura religiosa de uma pessoa ou de um povo.

"Façam discípulos de todas as nações".
Não há exceções. O discipulado é um chamado e uma ordem para todas as nações da terra. Deus deseja ter muitos filhos discípulos. Podemos e devemos alcançar todas as pessoas.

Jesus também disse: "a toda criatura" e "até os confins da terra".
Marcos 16:15 /   Atos 1:8

Devemos pregar o Evangelho a toda criatura, gerando discípulos de todas as nações.
Proclamamos o Evangelho de Jesus, não para converter pessoas, mas para transformá-las em discípulos de Cristo que se convertem ao Reino, ao Seu governo.

Não apenas membros de igreja ou religiosos, mas servos, filhos, discípulos obedientes e frutíferos.

2. Proclamar e discipular

Compare Marcos 16:15-20 e Mateus 28:18-20

Marcos também registrou mais algumas das últimas instruções do ministério de Cristo para nós. Ele escreve: "preguem o Evangelho".

"PREGAR O EVANGELHO" e "FAZER DISCÍPULOS" poderia ser expressões sinônimas. Porém, para uma maior compreensão do discipulado, entenda que:

- Nas palavras registradas por Marcos, Jesus está ordenando a proclamação das Boas Novas, do Evangelho, da salvação e batismo.
Esta é a proclamação do arrependimento, do Reino de Deus, da fé no Evangelho de Jesus, da conversão para salvação.
- Mateus, por sua vez, relata palavras mais abrangentes. Ele registra Jesus dizendo para fazermos discípulos batizando, ensinando e estando com eles. É a continuidade do relacionamento que começou com a proclamação do Evangelho.

Pregar o Evangelho é proclamar a boa notícia da salvação com nossas palavras e nosso testemunho.
Fazer discípulos é conduzir o salvo no batismo e ensino de tudo o que Jesus ordenou. É reproduzir nele a imagem de Cristo.

O alvo da proclamação é sempre a missão de fazer discípulos e não apenas informar ou ter um contato momentâneo ou ainda, agregar freqüentadores à Igreja.

PROCLAMAR O EVANGELHO Marcos 16:15 a 20	FAZER DISCÍPULOS Mateus 28:18 a 20
Proclamação - "Kerigma"	Relacionamento e ensino - "Didaquê"
Nascimento	Crescimento
Início do discipulado	Extensão da Evangelização
Conversão	Santificação
Colheita de uma vida	Consolidação, treinamento e envio para colher outras vidas
Manifesta poder e sinais	Manifesta o caráter de Cristo

3. Como nasce um (a) discípulo (a)?

Quando começa o discipulado?
Quando é que alguém se torna um discípulo?

"... vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os..." ***Mateus 28:19***

"... vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. " ***Marcos 16:15,16***

Na missão que Jesus nos ordenou está claro: **"façam discípulos, batizando-os..."**
O batismo é um ato profético que marca o início da caminhada cristã. *Atos 2:38*

De acordo com a ordem de Jesus, o batismo declara que o discipulado começou.
Batizamos pessoas porque elas ouviram o testemunho e proclamação do Evangelho de Jesus, se arrependeram e foram inseridas na morte e ressurreição de Cristo.
Esta é a fase do nascimento de um discípulo!

Um exemplo bíblico
Mateus 4:18-22

"Largue tudo e siga-me"!
É um chamado à renúncia, ao arrependimento, à conversão de uma caminhada independente para a dependência e obediência ao Senhor.
Pelo que já aprendemos nesta Escola, estamos cada vez mais certos de que a conversão é o início da caminhada em discipulado.
A conversão nos torna discípulos de Jesus.

"Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens".
Jesus disse isso aos mesmos homens que mandou fazer discípulos. Em outras palavras: "Sejam meus discípulos e serão fazedores de discípulos". "Fazedores de discípulos" são pescadores de homens.

4. A motivação correta para sermos e fazermos discípulos.

A visão e a motivação da Igreja precisam se alinhar corretamente com a missão dada por Deus.

Relembre a Lição 1 da matéria "Plano de Deus":
No livro de Gênesis descobrimos que o propósito de Deus é nos fazer parecidos com Ele, e nos

multiplicar.

No relato da criação encontramos o propósito, a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir.
É o nosso maior princípio de vida e a visão que deve nos alimentar nesta terra.
É a “planta” original para projetamos a edificação de nossa vida.

O propósito de Deus, portanto, deve ser a razão de tudo que somos e fazemos.
Ele deve se tornar o nosso próprio propósito!
É este o objetivo da ordem de Jesus.

É esta a motivação correta para sermos e fazermos discípulos: O amor ao Pai e à Sua vontade. O amor às vidas que ainda não conhecem o Seu propósito, o amor e a honra ao sangue do Cordeiro que entregou a Sua vida para regenerar filhos parecidos com Ele.

Tudo que fazemos como Igreja e tudo que é feito para a Igreja, precisa passar pelo crivo da ordem de Jesus.
Se nossos cultos, reuniões, organizações, programas, e até nossos dons e ministérios não estiverem servindo com amor e sendo eficazes em fazer discípulos, então podemos estar enganados.

A Igreja não é uma instituição de entretenimento religioso e nem uma estratégia de programas para satisfazer necessidades pessoais.
A Igreja é uma congregação de discípulos de Jesus, alegres por estarem sendo transformados e por gerarem vida.

Na próxima lição, continuaremos a meditar na ordem de Jesus e como cumpri-la.

Meditando

Pense sobre isso: Temos uma missão ordenada por Jesus. Esta missão é o propósito eterno do Pai: sermos semelhantes a Ele e fazermos outros discípulos. Como esta missão pode influenciar sua vida em todas as áreas? Faz diferença para você?

Tarefa Semanal

Temos mais duas lições nesta matéria. Continue a leitura de Atos e releia as lições anteriores. Leia Atos 14:21,22 e identifique tanto a pregação quanto o discipulado sendo praticados.

Motivo de Oração da Semana

Ore ao Espírito Santo para que Ele nos dê mais revelação e faça arder nosso coração com o propósito do coração dele: filhos, família, discípulos!
Aproveite esta semana para orar por seus familiares e amigos com esta visão apurada: "eu os quero salvos Senhor, porque desejo ver Seu propósito cumprido neles por meio do sacrifício de Jesus na cruz."

Para memorizar

Se ainda não o fez, memorize **Mateus 28:18-20**
Se já o fez, memorize **Marcos 16:15**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Prioridades # CD 027 – A Missão da Igreja na Cidade I
Série Prioridades # CD 027b – A Missão da Igreja na Cidade II

Módulo 01

MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

LIÇÃO 13 - A autoridade e o ensino no Discipulado

LEITURA BÍBLICA

Mateus 28:18-20 / Hebreus 13:17 / Marcos 1:22 / João 7:16,17

VERDADE CENTRAL

Jesus delegou autoridade para os que os discipuladores batizem
e ensinem os discípulos a guardarem todas as coisas que Ele ordenou.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Eu preciso aprender a fluir na autoridade de Jesus para cumprir a missão que Ele me deu.
Eu devo guardar e ensinar todas as coisas que Jesus me ordenou.

Na lição anterior começamos a estudar mais especificamente a ordem de Jesus registrada em **Mateus 28:18-20**.
Fazer discípulos é a nossa missão.
Amar a Deus e desejar cumprir o Seu propósito de ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus é a motivação que deve amadurecer em meu coração.

Jesus nos deu a ordem de fazer discípulos e também nos ensinou como. Ele disse: *"façam discípulos, batizando-os e ensinando-os".*

O discipulado começa com a proclamação do Evangelho, a conversão de uma vida ao Reino de Deus e o batismo, conforme vimos na última lição. Daí, então, segue o relacionamento e o ensino de tudo o que Ele nos ordenou.
Enquanto prosseguimos no estudo, veja a si mesmo como um discípulo e também como um discipulador.

1. O discipulado envolve autoridade delegada por Jesus.

Mateus 28:18,19
*Foi-me dada toda **autoridade** no céu e na terra. Portanto, vão...*

Jesus delegou autoridade para o discipulado. Jesus tem toda a autoridade no céu e na terra, porque Ele é Deus, mas também porque Ele, ao se fazer homem, venceu o pecado, a morte e todos os espíritos malignos.
Jesus nos delegou esta autoridade para fazermos discípulos.
Você e eu temos a missão de gerar e cuidar de vidas. Jesus nos delega autoridade e o poder para cumprir a missão.

Mas, por que precisamos da autoridade Dele para fazer discípulos?
Para que serve esta autoridade?
Como fluímos nesta autoridade?

II Coríntios 10:8 / 13:10
No Reino de Deus a autoridade em nome de Jesus é delegada para a salvação e edificação de vidas. Implica em responsabilidade e serviço com o poder de Cristo.

Leia novamente Marcos 16:15-20 e Atos 1:8
Jesus nos delega poder em Seu nome para pregarmos o Evangelho e gerar o nascimento de discípulos. Ao proclamar com nossas palavras e testemunho, podemos esperar que Ele coopere conosco com milagres, sinais e maravilhas!

Um discípulo tem autoridade do Mestre.
Temos Sua autoridade para expelir demônios e destruir suas obras na vida das pessoas.
Tenha esta visão.
Ore para ver isso se manifestar em sua missão!

A autoridade também nos é delegada para ensinar, consolidar e treinar o novo discípulo em tudo que Jesus nos ordenou. Podemos exercer autoridade sobre a vida dele em oração, intercessão diante do Senhor e resistência ao reino das trevas.
Deus tem nos dado discípulos para que usemos a autoridade delegada por Ele em amor, protegendo e edificando-os em tudo.
A autoridade de Cristo corrige e o poder do Espírito Santo transforma o caráter do discípulo.

Hebreus 13:17 / Efésios 4:11-16
A autoridade de Cristo é delegada e flui através dos membros do Seu Corpo, que são as "juntas e ligamentos" do Corpo, dos quais falaremos na próxima aula.
Cristo estabelece líderes como autoridades espirituais na Igreja. São pastores, presbíteros, líderes de célula, consolidadores, e outros.

Líderes são discipuladores!
Líderes não são pessoas especiais. Em cada momento, em cada área específica, Deus quer usar Seus filhos com poder e autoridade, graça, unção e amor.

Precisamos estar submissos, debaixo da autoridade de um discipulador, a fim de sermos canais para o fluir desta autoridade a outros.

Só tem autoridade quem está debaixo dela!
Só pode fazer discípulos quem é discípulo!

Submissão é estar sob a missão de fazer discípulos, e a missão traz a autoridade.
Por isso é importante o caráter obediente e submisso na vida do discípulo.
Se eu quero receber do poder e dos efeitos desta missão em minha vida, transformando-me, preciso estar recebendo do Corpo de Cristo e dos líderes que Cristo estabelece sobre mim.

Jesus estabeleceu a autoridade delegada. Ela flui da cabeça e passa de um membro do Corpo para outro. Se eu não estiver vinculado ao Corpo, não tenho autoridade e poder "do Cabeça", que é Jesus.

Submissão é um meio de recebermos proteção e edificação para nosso crescimento cristão e também autoridade para geramos outros discípulos.
Submissão e obediência fazem parte do caráter de Cristo no Seu discípulo.

O centurião do exército romano conhecia a autoridade que vem através da submissão.
Lucas 7:7,8

O discípulo deve estar sob autoridade.
O discipulador deve assumir a responsabilidade da autoridade sobre outro discípulo e responder diante do Mestre por isso.

Aprofundaremos mais no estudo sobre autoridade e submissão no Reino de Deus em outro módulo da Escola de Discípulos. Mas desde já podemos crescer neste princípio cristão.

2. Façam discípulos, ensinando-os!
Mateus 28:20

Uma vez que alguém se converteu a Cristo se torna um recém-nascido que precisa de cuidado e consolidação no Caminho.
Precisamos conduzi-lo (a) ao batismo e ensino.

Marcos 1:22,27
O ensino é uma das principais características do discipulado. O ensino no discipulado precisa ser com autoridade.
A autoridade de quem ensina não está no cargo ou posição, mas na vida de obediência à Palavra.

Não se engane com "discipulado".
O ensino no discipulado envolve não apenas um estudo formal, uma escola ou curso bíblico.
É uma caminhada constante de aliança, relacionamento, estudo da Palavra de Deus e exemplo de vida. É uma aliança de vida como irmãos em Cristo, e ministros de Deus.
Foi isso o que Jesus fez com os Seus discípulos. Ele se relacionou, viveu junto com Seus discípulos.
Nunca aceite uma vida apenas de freqüentadores de igreja. Deseje, busque e viva os relacionamentos profundos e frutíferos do Corpo de Cristo em submissão e discipulado.

3. O que se deve ensinar a um discípulo.

Note as palavras de Jesus:
OBEDECER – TUDO – ORDENEI.

O discípulo deve guardar o que lhe é ensinado, submetendo-se à autoridade e obedecendo em tudo às ordens de Jesus.
O discipulador deve viver a Palavra de Cristo e ensiná-la completamente ao discípulo.

OBEDECER - guardar; observar; prestar atenção; cumprir.

Veja esta mesma palavra usada por Jesus em **João 14:15,21 / I João 3:22,24**

Obedecer é guardar, cumprir e viver o que lhe é dado. Portanto, o ensino no discipulado não é somente para transmitir informações, mas para formar uma vida à imagem de Cristo.
O discipulado é um relacionamento que traz ensino para transformar vidas.
Formar é mais que informar!
Guarde e viva o ensino da Palavra de Cristo e transmita o que você vive.

TUDO
Em **Atos 20:27** Paulo diz:
"Pois não deixei de lhes anunciar todo o plano, o conselho; desígnio; vontade de Deus."

O ensino deve crescer e abranger todas as coisas na vida do discípulo. Todas as áreas de nossa vida devem ser consagradas e conformadas com Cristo.
O caráter e as obras de Jesus devem ser a essência do ensino no discipulado.

Relembre-se da Lição 4 - as características que devem crescer em todas as áreas e momentos de nossa vida: amor, humildade, serviço, obediência, renúncia, frutos, etc.
A própria ordem de Jesus para geramos discípulos de todas as nações deve ser ensinada ao novo discípulo, para que ele receba desta visão e reproduza a vida de Jesus.

ORDENEI
O discipulado estabelece o Senhorio de Cristo sobre a vida do discípulo, pois Ele ordena!
A fonte do ensino no discipulado cristão não é a própria opinião do discipulador ou do discípulo, nem doutrinas de uma instituição. A fonte do ensino é o que Jesus nos ordenou. É a Palavra de Cristo, a Palavra de Deus.

João 7:16,17
Jesus mesmo nos deixou este exemplo. Devemos ensinar como Ele.

Atos 2:24 e Efésios 2:20
Uma Igreja de discípulos deve perseverar no ensino dos apóstolos que é Jesus, tanto em Seu caráter quanto em Suas obras.

O ensino no discipulado é para aprendermos a guardar, a obedecer a Palavra de Deus e a receber do governo de Cristo em cada aspecto da nossa vida.

Na próxima e última lição desta matéria, continuaremos a meditar em como fazer discípulos.
O relacionamento e a comunhão são o meio-ambiente necessário para o ensino e a reprodução de vidas em todas as nações.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos I

Matéria: Fundamentos do discipulado

LIÇÃO 13 – A autoridade e o ensino no discipulado

Meditando

Eu entendo a importância da autoridade no Corpo de Cristo? Para que ela serve? Que atitude eu devo buscar para fluir nesta autoridade? Eu tenho sido um discípulo que almeja guardar a Palavra do Senhor em todas as áreas? Eu estou entendo melhor como fluir na autoridade e no ensino de Jesus para abençoar todas as nações da terra?

Tarefa Semanal

Conclua a leitura do livro de Atos nesta semana.

Pratique o "Para Memorizar" abaixo e dedique-se a meditar nessas palavras de Jesus, lembrando-se do que temos aprendido.

Motivo de Oração da Semana

Ore para que Deus nos dê revelação cada vez maior da ordem de Jesus em Mateus 28:18 a 20.

Ore para que seu sentido de missão nesta vida seja aguçado com essas palavras de Cristo.

Ore para que o Espírito de Deus nos faça uma "voz profética" para todas as nações da terra!

Para memorizar

Esta é mais uma semana para aproveitarmos a oportunidade de memorizar **Mateus 28:18 a 20**.

Não diga que não consegue. Escreva muitas vezes, leia, ouça, repita.

Você pode não memorizar imediatamente, mas estará marcando o seu espírito com esta verdade!

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Prioridades # CD 003 – Relacionamentos firmes – estratégia – ação.

Série Prioridades # CD 030 – Conhecendo mais sobre a Igreja: Relacionamentos.

Módulo 01
MATÉRIA 2: FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO
LIÇÃO 14 - Discipulado - Relacionamento de aliança

LEITURA BÍBLICA

Mateus 28:18-20 / Efésios 4:11-16 / Colossenses 2:19 / 3:14

VERDADE CENTRAL

O discipulado acontece por meio de vínculos de relacionamento entre os membros do Corpo de Cristo. O líder discipulador é um modelo para o discípulo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Eu, como um discípulo devo estar vinculado a um líder para ser aperfeiçoado em Cristo. Eu, como um discipulador devo me tornar um modelo para outro discípulo de Jesus.

Para aprendermos como viver na prática o discipulado, precisamos observar como Jesus fez os Seus discípulos.
Como a Igreja original cumpriu a missão de fazer discípulos?

É por meio dos relacionamentos de aliança que o discipulado acontece.
Aprendemos que Jesus delegou autoridade para fazermos discípulos e nos mandou ensiná-los a obedecer a tudo o que Ele nos ordenou.

O exercício da autoridade para edificar uma vida, e o ensino, só pode acontecer se houver entre o discípulo e o discipulador um relacionamento caracterizado por amor, submissão, perdão, serviço, comunhão e exemplo.

1. Vinculados pelas juntas e ligamentos: Relacionamentos firmes e saudáveis

Efésios 4:15,16 / Colossenses 2:19

O Espírito Santo usa a vida do corpo humano que Ele criou para explicar como a Igreja dos discípulos de Jesus pode crescer em qualidade e quantidade.
Ele fala das JUNTAS e LIGAMENTOS que ajustam e unem o corpo.
As juntas e ligamentos são articulações e conexões entre os ossos e entre os órgãos do corpo.
A Igreja é o Corpo do Cabeça, que é Cristo. É o próprio Corpo que, uma vez unido pelo auxílio das juntas e ligamentos, cresce e edifica a si mesmo.
Cada membro tem a sua função de edificação. Note que não são os cinco "ministérios" – citados em Efésios 4:11 – que edificam. Eles trabalham para aperfeiçoar, preparar, colocar em funcionamento cada membro.
É assim que vamos caminhando em direção à maturidade do caráter de Cristo.

O Corpo só pode gerar sua própria edificação e maturidade se for vinculado pelo auxílio das juntas e ligamentos.
Os membros vinculados entre si, e todos vinculados ao "Cabeça".

O que são estes vínculos? Estes vínculos entre os membros no Corpo de Cristo são os relacionamentos firmes, aliançados, entre os discípulos na Igreja. Eles geram ensino, consolidação, firmeza, equilíbrio, suprimento, enfim, maturidade e edificação.
O discipulado é ação de cooperação de cada membro se unindo a outro, e edificando-se mutuamente.
Cada discípulo deve ter vínculos com outros que estão no mesmo nível de maturidade e também

com líderes que sejam pais espirituais, conduzindo-os à maturidade.
Colossenses 3:14,15
O amor sobrenatural de Deus é o vínculo da perfeição, da maturidade no Corpo de Cristo.
Os relacionamentos da Igreja precisam ser firmados no amor. Assim haverá alegria da comunhão, perdão, serviço, submissão, autoridade e intercessão.

2. Como Jesus fez discípulos?

Mateus 28:18-20 *"Então Jesus, aproximou-se deles..." Ele termina dizendo: "E eu estarei sempre com vocês."*

Marcos 3:13,14 *"Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar."*

A essência do discipulado é "estar com Jesus". Discipulado é desenvolvido com relacionamento de aliança.
Jesus os discipulou através do relacionamento, dos vínculos. Jesus não tinha apenas reuniões com os Seus discípulos, Ele tinha relacionamento.

Ele informou, mas também formou pelo Seu próprio exemplo.
Os discípulos observavam e aprendiam como Jesus agia e reagia, como ensinava, como tratava as pessoas, orava, expulsava os demônios, quais eram Seus valores, quando era enérgico e quando sorria, e etc.
1 João 1:1-3 / Atos 1:4 / 4:13 / Marcos 6:1 Mateus 13:36

O conceito de discipulado em nossa época foi desgastado, dando a idéia de ser apenas uma classe de aula ou um curso Bíblico.
Não veja assim. Veja o discipulado como o modo de vida natural dos irmãos da Igreja.

3. Como a igreja deve fazer discípulos?
João 20:21

Jesus nos enviou para fazer discípulos, seguindo o Seu exemplo. Os primeiros apóstolos, e demais discípulos de Cristo entenderam que a ordem de Jesus era fazer com outras vidas, o que Jesus havia feito com eles.

Alguns exemplos:

O estilo de vida da Igreja
Atos 2:42-47 / 4:32 / 14:28
Barnabé com Saulo
Atos 9:26,27 / 11:25,26
Paulo com Timóteo
Atos 16:1-4
Áquila e Priscila com Apolo
Atos 18:24-26

O discipulado está baseado em **relacionamentos firmes** entre os membros do Corpo de Cristo. Para ser discípulo de Jesus é preciso ser discipulado pelo vínculo com um irmão "mais velho", um pai espiritual.

Por meio do relacionamento com um discípulo ensinaremos, transmitiremos, formaremos a vida de Cristo nele.

O que Jesus deseja em Sua Igreja é o vínculo de paternidade espiritual levando filhos à maturidade em Cristo.

Um discípulo meu é na verdade um discípulo de Jesus, que está em relacionamento comigo, sob o meu cuidado, para que eu lhe ensine a Palavra de Jesus, Seu caráter e Suas obras.

4. Discipuladores são modelos.

I Coríntios 11:1 – "Sejam meus imitadores, como eu sou de Cristo"
I Tessalonicenses 1:6-8 – "Vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor. Tornaram-se modelo..."

I Timóteo 4:12 / 2 Timóteo 2:2 / 1 Coríntios 4:14-16 Paulo era um pai, um referencial de Jesus para Timóteo e este se tornou modelo para outros, que, por sua vez, iriam discipular mais outros...

Veja também: **Filipenses 3:17 e 4:9 / II Tessalonicenses 3:7-9 II Timóteo 3:10,11**

5. Discipuladores são líderes; são modelos em aperfeiçoamento!

Filipenses 3:12-17

O próprio apóstolo Paulo disse que ainda estava “prosseguindo para o alvo”, mas mesmo assim sabia que era um modelo para muitos outros filhos na fé!

Não podemos esquecer que discipuladores também são discípulos. São membros aos quais estamos vinculados para crescimento.
Porém Jesus é o único padrão perfeito e absoluto para nós.
O que você deve observar, aprender, e imitar na vida de seu discipulador, é o que ele já alcançou em seu estilo de vida como discípulo de Cristo.

Nunca deixaremos de ser discípulos. Mesmo quando atingimos certa maturidade, estamos aprendendo e sendo transformados.

Uma fórmula de equilíbrio:
I Coríntios 11:1 + Hebreus 12:2a
Coloque os seus olhos em seu líder, mas nunca tire os olhos de Jesus!

Atos 18:24-28
Apolo foi discipulado mesmo já sendo um ministério forte na Palavra.

Atos 21:16
Mnasom é citado como um “discípulo antigo”

Continue firme, ligado ao Corpo e amadurecendo.
Seja uma célula viva do Corpo de Cristo!

O Espírito de Deus tem um dom e um ministério para cada um no Corpo de Cristo.
Na medida em que congregamos, nos relacionamos e crescemos na comunhão e submissão.
Desta forma o Senhor vai edificando e fortalecendo cada discípulo, através dos líderes e das alianças, firmados na Palavra.

O discipulado é uma caminhada de cumprimento do propósito eterno de Deus.
Fazer discípulos é gerar uma família de muitos filhos parecidos com Jesus.
Esta família é a Igreja de Jesus Cristo.

A nossa próxima matéria nesta Escola de Discípulos trará revelação sobre a natureza e a vida da Igreja.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

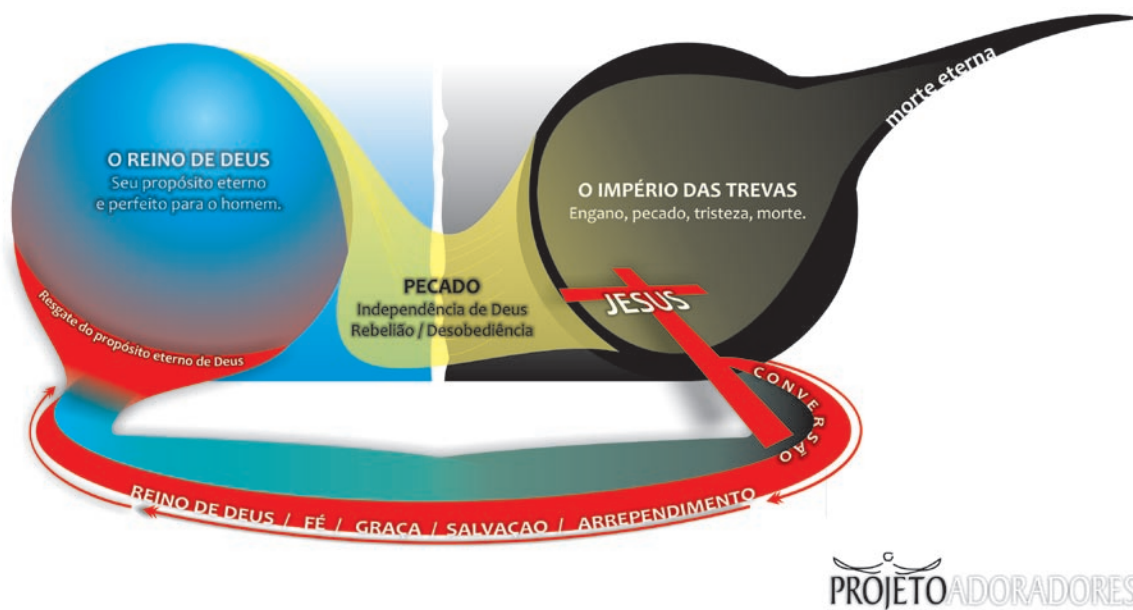
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Fundamentos do discipulado
LIÇÃO 14 – Discipulado: relacionamento de aliança

Tarefa Semanal

Releia esta lição e todos os textos bíblicos, orando por mais revelação do Senhor.

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Mensagem dos Cultos CD 008 – Ser ou Fazer? Eis a Questão
Mensagem dos Cultos CD 052 – Estamos Aprendendo a Cuidar de vidas
Mensagem dos Cultos CD#009 – Dons Ministeriais

ESCOLA DE DISCÍPULOS - O plano de Deus

www.projetoadoradores.org.br

ESCOLA DE DISCÍPULOS - A vida de Discípulo

1. O caminho de volta para o propósito eterno de Deus é Jesus! Este caminho é construido a partir da cruz, em arrependimento, pela fé, baseado na graça, para obediência plena ao governo de Cristo. Isto nos leva a ver quem realmente somos em Deus!

2. O padrão do Reino de Deus para a vida plena com Ele é o discipulado! A vida de submissão ao Reino, à Palavra Sagrada, é a vida de vínculos na Igreja local, em discipulado verdadeiro para aprendizado e crescimento. Somente assim vivemos no Reino. Somente assim temos o Reino sobre nós!

PROJETOADORADORES

www.projetoadoradores.org.br

Módulo 01
MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA

LIÇÃO 15 - A Eclesia de Jesus Cristo

LEITURA BÍBLICA

Mateus 16:18 / 18:15-20 / Atos 20:28 / I Pedro 2:9,10

VERDADE CENTRAL

A Igreja é a comunidade dos discípulos de Jesus, o povo de Deus, chamados para fora das trevas, para o propósito eterno de Deus.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que o Senhor nos conceda sabedoria e revelação para resgatar a nossa identidade bíblica de Igreja, desfazendo sofismas e cumprindo a missão que Cristo nos deixou.

Uma revisão

O que já sabemos sobre a Igreja?

Eu sei que ao me converter estou retornando ao propósito eterno de Deus e iniciando o meu discipulado, a fim de me tornar cada vez mais parecido com Cristo.

Mediante o arrependimento, a fé no Evangelho de Jesus e o batismo nas águas, eu me identifiquei com a morte e ressurreição de Jesus, nasci de novo, e fui inserido em Seu Corpo, a Igreja.
Agora sou filho e herdeiro de Deus. Nasci para crescer em uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus!

Eu sei que a Igreja é uma comunidade de discípulos. Fazer discípulos é a missão que Jesus nos ordenou. **Mateus 28:18-20**

Eu sei que o discipulado é a vida normal de paternidade espiritual entre os irmãos na Igreja. A Igreja é o Corpo de Cristo e somos membros vinculados uns aos outros pelas juntas e ligamentos do relacionamento em amor.

Eu sei que Deus tem um propósito original e eterno. **Gênesis 1:27,28 Romanos 8:29**

Eu sei que Deus nos deu uma missão para cumprir este propósito.
Você acredita que é possível cumprir a nossa missão de ser e fazer discípulos nesta terra sem uma revelação real do que é ser Igreja?
Certamente não.
Não é possível porque a Igreja é uma comunidade de discípulos e não de freqüentadores ou simpatizantes. Precisamos resgatar a visão bíblica da natureza da Igreja e também reaprender o estilo de vida que Jesus ensinou.
Este é o assunto desta matéria.

1. Igreja, resgate a sua identidade!

Porque, como imagina em sua alma, assim ele é. **Provérbios 23:7**

Leia: **Efésios 1:18 / Colossenses 1:9**

O Que é a Igreja?

O que vem à nossa mente ao pensarmos e falarmos em Igreja?
Um prédio? Um local? Um auditório? Uma placa?
Uma denominação histórica?
Um programa do domingo?
Uma organização ou instituição religiosa?

"A maneira de fazermos igreja está diretamente relacionada com a maneira de pensarmos na Igreja" ***William A. Beckham. A Segunda Reforma,***

Editora MIC

Vivemos no meio de uma cultura religiosa carregada de desvios da pureza e simplicidade do Evangelho de Jesus.
Precisamos desfazer os valores, paradigmas, idéias erradas que herdamos da religiosidade. Voltemos à Bíblia!

2. A "Eclesia"

Igreja, na Bíblia, é a palavra grega "ekklesia", que significa: "chamados de dentro de" ou "chamados para fora".

"Reunião de cidadãos chamados para fora de seus lares para algum lugar público; assembléia do povo reunida em lugar público com o fim de deliberar". ***Dicionário Grego Strong's #1577***

Ekklesia – ou eclesia – era uma palavra usada na cultura grega para se referir a uma assembléia de pessoas convocadas. É usada neste sentido em **Atos 19:32,39,41** e traduzida como "congregação" em **Hebreus 2:12**.

3. A eclesia no Antigo Testamento

Números 10:1-7 / Deuteronômio 31:30
I Crônicas 29:1
O Antigo Testamento foi escrito em hebraico, mas a tradução para o grego, chamada Septuaginta, também utilizou a palavra eclesia para se referir à congregação do povo de Israel, o povo que Deus formou e chamou para estar em aliança com Ele e se tornar Sua testemunha para as outras nações da terra.
Esta palavra se traduz no Antigo Testamento por "a congregação" ou "assembléia".

Assim aprendemos que o propósito de Deus sempre foi ter uma família, um povo chamado para fora dos valores e sistemas deste mundo, congregado com Deus e para Deus. Uma nação santa! **Êxodo 19:5,6**

4. A eclesia no Novo Testamento

Mateus 16:18 / 18:15-20
"... edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

A primeira vez que a palavra eclesia aparece no Novo Testamento, foi mencionada por Jesus.
Foi Ele quem tomou esta palavra para se referir à Congregação dos Seus discípulos.
Ele usou esta palavra, pois os havia chamado para fora da vida que seguiam, a fim de congregarem com Ele.
Foi Ele que chamou a eclesia da Nova Aliança e é Ele quem a edifica – quem a constrói – por isso, ela prevalecerá! Ela quem?
A congregação dos Seus discípulos! A Igreja.

Nós somos a ECLESIA de Jesus!

Atos 20:28 Colossenses 1:13 I Pedro 2:9,10
"... a Eclesia de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue."

Jesus nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado!

"Vocês são a geração eleita... nação santa... povo de propriedade exclusiva de Deus... agora são povo de Deus..."

Jesus morreu por nós e ressuscitou, chamando-nos para fora do pecado, da morte e do poder do diabo.
A Igreja – eclesia – de Jesus são aqueles que foram comprados com o Seu sangue e chamados de dentro do reino das trevas para o Seu Reino.
A eclesia é o povo de Deus!

Romanos 1:6,7 I Co 1:2
Igreja são aqueles que foram chamados para pertencerem a Cristo e serem santos.
Romanos 8:28,29
Igreja são os chamados para o propósito original de Deus: Serem como Jesus!
Colossenses 3:15
Igreja são os chamados para pertencerem ao Corpo de Cristo.

Atos 1:8-15 e 2:1
Logo após a ressurreição e ascensão de Jesus ao céu, seus primeiros discípulos continuaram a congregar, perseverando na identidade de eclesia de Jesus.
Durante os dias que se seguiram eles permaneceram vinculados uns aos outros, orando e esperando pela promessa do derramamento do Espírito Santo.
No dia da festa de Pentecostes, cinqüenta dias após a crucificação na Páscoa, na cidade de

Jerusalém, a promessa se cumpriu, todos foram batizados com o Espírito Santo e a Eclesia se multiplicava em milhares de novos discípulos!

Assim, na revelação bíblica, Igreja sempre foi a Congregação ou Assembléia dos discípulos de Cristo.

Com este entendimento da real natureza da Igreja, conseguimos captar a mente de Cristo quando utilizou a palavra Igreja!

Para Cristo, para os apóstolos e para os demais discípulos, o conceito da natureza da Igreja – eclesia – nunca foi outro a não ser, vidas salvas e vinculadas, congregando, orando, adorando, obedecendo à Palavra.
Na mente deles, a palavra Igreja sempre trazia a conotação real de povo de Deus.

A idéia errada de Igreja foi se formando após o primeiro século, e principalmente durante o século IV, quando a Igreja, de maneira geral, se tornou uma religião oficial do Império Romano. Houve então um afastamento dos genuínos fundamentos cristãos apostólicos.

A Igreja se confundiu com o poder político-econômico do Império de Roma, e sofreu uma progressiva mistura de ensinos, costumes e ritos pagãos em várias áreas.
Os valores e conceitos foram mudando e, para a maioria, o discipulado e a natureza da Igreja se ofuscaram.

O que vem à nossa mente ao pensarmos e falarmos em Igreja? Um prédio? Um local? Um auditório? Uma placa? Uma denominação histórica? Um programa do domingo? Uma organização ou instituição religiosa?

Deus quer que resgatemos a identidade bíblica da Igreja em nossos dias!

A resposta a estas perguntas precisa se harmonizar com a nossa missão.
Não fomos chamados para construir prédios, fundar instituições e nem incrementar programas religiosos.

Fomos chamados para ser e fazer a Igreja verdadeira: a Eclesia de Jesus – discípulos de todas as nações!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos I

Matéria: Visão da Igreja

LIÇÃO 15 – A Eclesia de Jesus Cristo

Meditando

Volte às perguntas acima e pense: o que precisa mudar em meus pensamentos, minhas atitudes e até em meu vocabulário para que eu me harmonize com a revelação bíblica da Igreja e a transmita a outros?

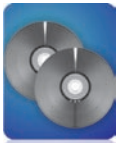
Tarefa Semanal

Pesquise no Novo Testamento o uso da palavra Igreja. Comprove se ela sempre se refere a vidas no Reino de Deus. Compartilhe com sua célula. Use uma chave ou concordância bíblica, se desejar. Identifique problemas que práticos que enfrentamos por não discernir a verdadeira natureza da igreja.

Motivo de Oração da Semana

Faça também estas orações de Paulo: **Efésios 1:15 a 23** e **Colossenses 1:9,10**

Para memorizar

Mateus 16:18

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Prioridades # CD 001 - A Igreja do Novo Testamento - Visão

Módulo 01
MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA
LIÇÃO 16 - A Eclesia é o Templo, a Casa de Deus

LEITURA BÍBLICA

Efésios 2:20-22 II / Coríntios 6:16 / I Pedro 2:4-10 / Atos 7:47,48

VERDADE CENTRAL

Deus não habita em templos feitos por mãos humanas.
Jesus está construindo o templo vivo, que é a Sua Igreja.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que a minha mente seja renovada com o reconhecimento do verdadeiro templo do Espírito Santo e que esta revelação mude meus valores e meu relacionamento com o Espírito de Deus.

O discipulado é o caminho de volta para o propósito eterno de Deus e a Igreja é a comunidade destes discípulos.
Nestes discípulos está sendo restaurado o propósito eterno de Deus de ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

A fim de nos ensinar mais sobre a natureza e a missão da Eclesia de Jesus, o Espírito Santo usa uma maravilhosa didática na Bíblia.
Ele se refere à igreja como um templo, a casa de Deus, uma família, um corpo, uma noiva, uma lavoura.
Cada uma destas representações revela e enfatiza aspectos do propósito eterno de Deus.
É a natureza e a missão da Igreja gerando uma visão pura e genuína de nossa identidade e destino.

A primeira, que estudaremos hoje, é a Eclesia como o Templo, o Edifício, a Casa de Deus!

O que é o templo na Bíblia?
Qual o propósito do templo?
O que vem à mente quando você fala ou usa a palavra "templo"?

01. O JARDIM
A primeira casa de Deus com os homens.
Gênesis 2:15 e 2:8,9 3:23

Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus... E chamou o Senhor Deus o homem... Onde estás?

Deus andava no jardim do Éden.
Sua **presença habitava** com Adão e Eva.
O propósito de Deus na criação era que o homem fosse conforme a Sua imagem e se multiplicasse. *Gênesis 1:27,28*
O jardim do Éden foi o local original providenciado por Deus para ter relacionamento com o homem e vê-lo crescer neste propósito.
Quando eles pecaram, perderam a intimidade da presença de Deus que habitava com eles.

02. O TABERNÁCULO
A tenda da presença de Deus.
Êxodo 25:1,8,9,21,22
*E me farão um santuário, para que eu possa **habitar** no meio deles. Ali, virei a ti e... falarei contigo acerca de tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.*

Deus não desistiu de chamar os homens de volta ao ambiente do jardim original!
O tabernáculo no deserto, cuja construção foi liderada por Moisés, manifesta, mais uma vez, o propósito divino de habitar conosco.

O tabernáculo era apenas um meio necessário naquela época, para que as pessoas pudessem encontrar relacionamento com Deus, ouvi-Lo e conhecê-Lo.
Centenas de anos depois, o Rei Davi, por desejar a presença de Deus, liderou a vinda da Arca da Aliança de volta a Jerusalém, levantando uma tenda para habitação de Deus no meio do Seu povo. **I Crônicas 13 a 16**

03. O TEMPLO
A casa onde Deus se manifesta.
I Crônicas 17:11-13 / II Crônicas 5:13 a 6:2

Salomão, filho de Davi, foi aquele que Deus permitiu construir um grande e suntuoso templo em Jerusalém.
Depois de muitos anos, Salomão concluiu a construção do templo, os músicos adoraram com o povo, os sacrifícios foram oferecidos e a glória de Deus, a "Shekinah" - Sua presença poderosa – encheu aquele edifício maravilhoso.
O propósito permanece: a presença de Deus habitando no meio do Seu povo, da Sua Eclesia, tocando, libertando, respondendo orações.

Durante a história, por causa da desobediência do povo, o templo de Salomão foi destruído pela invasão babilônica.
Um novo templo foi construído muito tempo depois sob o ministério de Neemias e Esdras.
O pecado os fez perder a presença de Deus e não apenas o prédio.
Tanto o tabernáculo quanto o templo manifestaram o propósito da presença de Deus habitando entre Seu povo. Eram meios físicos para congregar a Eclesia de Deus com Ele.

04. A IGREJA
O Jardim e Templo Vivo de Deus

Hebreus 8:5,6 / 10:1
De acordo com a Bíblia, os tabernáculos e templos no Antigo Testamento são sombras, modelos, figuras de realidades espirituais que podemos desfrutar hoje plenamente em Cristo.

JESUS ESTÁ CONSTRUINDO UM TEMPLO!
No final de sua vida, Davi recebeu do Senhor a promessa de que o seu descendente edificaria um templo para Deus. **I Crônicas 17:11-14**

Esse descendente foi figuradamente Salomão, mas profeticamente, Deus falava sobre Jesus! Jesus é chamado de o Filho de Davi!
Compare **I Crônicas 17:11-14** com **Lucas 1:31-33**

João 2:19-22 Marcos 14:58
Disse Jesus: *Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias. Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos humanas.*

João 1:14 Atos 15:15-17
Jesus é o Verbo que se fez carne, habitou, "tabernaculou-se" entre nós.

Que tabernáculo ou templo é este, que Jesus veio construir?
"Construirei a minha Igreja." **Mateus 16:18**

Jesus não está edificando um prédio, mas sim a Sua Eclesia. A Eclesia somos nós.
Assim como a Eclesia não é um prédio, o Templo também não é.

A Igreja não é o prédio, a catedral; somos nós!
Leia e medite nos textos abaixo. Eles têm o poder de mudar nossos valores e transmitir a revelação da realidade espiritual da natureza da Igreja.

Efésios 2:20-22
I Pedro 2:4-10 e Atos 4:11
- Pedro aprendeu e ensina que Jesus é a Pedra Fundamental do templo e nós somos as pedras alinhadas, unidas e construídas sobre Ele!
- Somos o templo onde Deus recebe os sacrifícios de adoração, não mais um prédio feito por mãos humanas.
- É do Seu templo vivo, que é o Seu povo, que Ele se manifesta para o mundo todo!
- Quanto mais formos pedras vivas bem encaixadas, o templo se erguerá e, assim como foi na época de Salomão, a Shekinah – glória de Deus – encherá o templo vivo!

II Coríntios 6:16
Deus diz que o Seu povo – Sua eclesia – é o templo espiritual para habitação e manifestação do Seu Espírito na terra.

João 14:23 *E meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.*

Atos 7:47,48
O Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens

I Coríntios 3:9-17 e 6:18-20
Somos o edifício de Deus e Jesus é o único alicerce. O templo tem que ser santo! Ele habita em nosso espírito e nosso corpo é o Seu templo.

Se a nossa mente abrigar conceitos errados sobre o templo, nossos valores e ministérios estarão focados em um prédio, em um edifício feito por mãos humanas.

Pensar na Igreja ou no Templo como um prédio ou um local, nos faz viver e transmitir para os mais novos na fé e para os nossos filhos, uma identidade errada de Igreja.

Isso afeta a nossa vida de adoração; passamos a ter o culto condicionado a um lugar.

Afeta nossa vida de santidade; passamos a dar mais ênfase ao lugar e não ao estilo de vida.

Afeta nossa unidade; apenas freqüentamos a igreja ou o templo, não firmamos relacionamentos de amor e aliança.

"A Igreja nunca é um lugar, mas sempre um povo; nunca um curral, mas sempre um rebanho; nunca um edifício sagrado, mas sempre uma assembléia dos que crêem.
A igreja é você que ora, não onde você ora.
Uma estrutura de tijolo ou mármore não pode ser Igreja, assim como suas roupas de sarja ou cetim não podem ser você.
A Igreja é a Comunidade do povo de Deus, a habitação do Espírito de Deus. Está é a verdadeira natureza da Igreja. Foi isso que a Igreja primitiva experimentou."
John Havlik, citado por Howard Snyder em Vinho Novo, Odres Novos. ABU Editora, 1997

A Igreja original entendeu a revelação do propósito eterno de Deus. Vemos isto claramente no livro de Atos. Eles haviam se tornado o Seu Jardim, o Templo vivo.

Os primeiros discípulos eram judeus e utilizaram um local do templo em Jerusalém para uma reunião pública. **Atos 2:46**
Esse era o mesmo templo onde Jesus havia profetizado: "destruam e eu o reconstruirei"
Marcos 14:58

Sendo assim, a Igreja entendia que Deus não mais habitava em templos feitos por mãos humanas. Nunca construíram um prédio para ser "templo", embora pudessem até ter construído para se reunirem.

Para eles o templo-prédio já era uma idéia da antiga aliança.
Infelizmente depois do primeiro século, esta revelação foi sendo esquecida e a natureza de templo vivo se perdeu em meio à tradição humana.

Mais adiante nesta matéria, estudaremos este novo tempo de reforma e restauração desta revelação; a volta da Igreja para os lares e para as reuniões públicas.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Visão da Igreja
LIÇÃO 16 – A Eclesia é o Templo, a Casa de Deus.

Meditando

O que é o templo na Bíblia? Qual o propósito do templo? O que vem à mente hoje, quando eu falo ou uso a palavra "templo"? Há algum valor ou atitude que deve mudar em mim, por viver a revelação da Eclesia como o Templo do Espírito?

Tarefa Semanal

Releia e medite nos textos das páginas 2 e 3. Eles nos transmitem a revelação da Eclesia como a Casa viva de Deus e renovam nossa mente e nossas atitudes.
Se você não terminou a leitura de Atos, faça isso. Se já terminou, inicie a leitura de Efésios.
Continue a pesquisa bíblica no Novo Testamento. Agora procure observar, além do uso da palavra "Igreja", também a palavra "Templo".

Motivo de Oração da Semana

Continue orando para que o Pai nos conceda Espírito de sabedoria e entendimento destas verdades espirituais. **Efésios 1:17,18 / Colossenses 1:9,10**

Para memorizar

"... também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo." **I Pedro 2:5**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Prioridades # CD 029 – Conhecendo Mais Sobre a Igreja I
Série Prioridades # CD 030 – Conhecendo Mais Sobre a Igreja II
Série Prioridades #CD 003 – Igreja no Novo Testamento: Relacionamentos Firmes
Mensagens dos cultos # CD 074 – A importância de Adorarmos: Nós somos o Templo de Deus.

Módulo 01
MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA

LIÇÃO 17 - A Igreja é a Família de Deus

LEITURA BÍBLICA

Efésios 2:19 / I Timóteo 3:5,15 / João 1:14 / 20:17 / I João 3:1,2,14,16

VERDADE CENTRAL

A igreja é, em realidade, a família de Deus.
Somos filhos de Deus, pais espirituais e irmãos uns dos outros!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Entender qual é a realidade espiritual da Igreja como família de Deus e crescer nesta revelação bíblica.

O Espírito de Deus está fortalecendo a Igreja, resgatando a identidade de eclesia, povo de Deus, Templo do Espírito Santo.
Continuamos nosso estudo sobre a natureza e o estilo de vida da Igreja, desta vez abordando a nossa vida como Família de Deus!

Efésios 2:19 e 4:6
Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus... Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

I Timóteo 3:5,15
"Casa" neste texto é a palavra grega "oikós", que significa "lar, família".
O lar de Deus é a sua Igreja!

Mateus 12:46-49
A família de Deus é a eclesia dos chamados das trevas para a luz. Isso não é uma linguagem figurada, é uma realidade espiritual.
Somos família mesmo!
Há uma natureza transmitida; a natureza do Pai Eterno. Somos irmãos gerados pelo mesmo Espírito do Pai, mediante a nossa fé na morte e ressurreição de Jesus Cristo.
Assim Deus se tornou o Pai de todos os que crêem em Jesus. Nascemos na família de Deus!

1. Recebemos o poder de sermos filhos de Deus!

O que este poder faz em nossa vida?
I Pedro 2:2 e 1:3,23 / João 3:3
Quando nos arrependemos e cremos no Evangelho de Jesus, **nascemos de novo**. Somos regenerados em nosso espírito pelo poder da morte e ressurreição de Cristo. Este novo nascimento me torna um filho (a) na família de Deus.

João 1:12,13
Recebemos o poder de sermos feitos filhos de Deus! Ser filho de Deus não é uma linguagem religiosa ou figurada. É um poder real que gera uma nova natureza, uma posição e legalidade espiritual.

I João 3:1,2
Veja que grande amor do Pai: a ponto de sermos chamados "filhos de Deus"!
O amor do Pai nos cura. Desfrutar do amor do Pai é um benefício da Família.
Os filhos de Deus desfrutam de segurança, intimidade e afirmação que vem do amor paterno.
Somos curados em nossas emoções.
Nós que nem O conhecíamos, fomos de tal maneira amados! *João 3:16 / Romanos 5:8.*

Efésios 1:5 / Romanos 8:28,29

Somos predestinados para sermos filhos, discípulos parecidos com o Pai, por meio de Cristo. Ou seja, você não nasceu para o fracasso, para o medo, depressão, miséria, nem para viver em solidão e independência.
O novo nascimento na família de Deus restaura o relacionamento de amor fraternal e paterno para cada um de nós!
A vida da família de Deus **restaura até o ambiente e as heranças recebidas de nossa família terrena**. Creia, medite, proclame e ore sobre isso.

O Espírito do Pai nos cura.
Adore-O, pois Sua presença é vida que restaura a nossa alma!

Gálatas 4:6,7 / Romanos 8:14-17
Somos filhos e **herdeiros de Deus**.
Minha auto-imagem, meu ânimo e minha fé são fortalecidos com esta verdade!
Lembre-se da matéria *Plano de Deus Lição 8 – Minha Identidade em Cristo.*

Efésios 3:14-20 / Mateus 6:9-13
Como família do Pai, temos **liberdade e intimidade de oração e adoração.**
Podemos ter a certeza de que Ele ouve Seus filhos e os atende em suas necessidades.
Aleluia!

2. A Igreja, como família, expressa o propósito eterno de Deus.

Romanos 8:29
Lembre-se do propósito eterno de Deus: "Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus".

A imagem de Deus em nós - qualidade de um discípulo - expressa uma descendência.
O filho se parecerá com os pais.
Neste sentido, um discípulo é um filho (a) de Deus. Toda família tende a crescer com filhos e se reproduzir.
A Igreja tem esta missão familiar: gerar filhos para o Pai e cumprir Seu propósito.

Igreja = família de Deus
Discípulos = filhos de Deus

I João 3:2 e Efésios 5:1

Observe nestes textos que a semelhança do Pai nos filhos - discipulado - é o propósito.

A relação entre o discipulado e a vida em família é clara. O discipulado é um relacionamento de paternidade. Um discípulo é um filho espiritual e um discipulador é um pai espiritual.

Não podemos pensar em discipulado apenas como um "cursinho" ministrado em algumas semanas. Deus quer muito mais para nós como família, Ele nos quer vivendo como pais e filhos espirituais, cuidados em amor, investidos para a eternidade.

Atos 2:42-47 / 4:32-35
A Igreja original via a si mesma como família de Deus e vivia este estilo de vida. Reuniam-se basicamente nas casas e tinham tudo em comum. Assim, o ambiente se harmonizava com a verdadeira natureza e identidade da Igreja.

3. A vida em família é a vida da Igreja.

A Igreja é a Família formada de muitas famílias.
A família natural é uma idéia de Deus.
Meu lar foi projetado por Ele para ser uma amostra do Seu propósito de amor, paternidade, investimento, crescimento, liberdade, intimidade, e etc.

O relacionamento conjugal, a criação dos filhos, o respeito e obediência aos pais, o relacionamento entre os irmãos; tudo é uma amostra de como deve ser a vida na Família maior que é a Igreja.
Efésios 5:22 a 6:4 / Colossenses 3:18-21

Com esta revelação bíblica a nossa responsabilidade pessoal como maridos, esposas, pais, filhos e irmãos, toma uma dimensão espiritual e eterna.
Como está a minha vida em família dentro da Família?

A Igreja também é chamada de "**a noiva de Cristo".**
A Bíblia usa a linguagem conjugal para se referir ao relacionamento entre Cristo e a Eclesia.
O marido e a esposa têm a responsabilidade de buscar uma vida no lar que reflita o amor entre Jesus e a Igreja.

Isaías 62:5 / Apocalipse 19:7,8 / Efésios 5:23-32
II Coríntios 11:2

Chamando-nos de Noiva, O Espírito de Deus enfatiza o preparo, a beleza, a santidade, a pureza com a qual a eclesia de Discípulos deve aguardar a volta do Noivo Jesus Cristo para as bodas.

Cristo deseja ter um relacionamento de amor, fidelidade e adoração íntima conosco!
A Noiva ama e adora ao Noivo.

4. Jesus é o primogênito entre muitos irmãos!

Romanos 8:29

João 20:17 *"... mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus."*

Jesus é o nosso Deus, Senhor e Mestre, mas é também o nosso irmão mais velho!
Hebreus 2:11,12 / Mateus 23:8

I João 3:14,16
Irmãos devem viver em amor!
Isso envolve compartilhar tudo, suprir as necessidades uns dos outros, perdoar, servir uns aos outros, instruírem-se mutuamente, não maldizer, etc.
Irmãos de Jesus se parecem com Ele!
Irmãos desfrutam da mesma paternidade.
É uma aliança de vida. Sermos irmãos na família de Deus nos fala do desafio de aprendermos a viver conforme a nossa natureza espiritual, em comunhão e unidade permanentes e crescentes.

Assim como o aprendizado de relacionamento na família natural, é também na Eclesia. É um desafio para sermos ensinados e corrigidos pelo Pai, a fim de nos tornarmos parecidos com o caráter do Primogênito.

A Igreja não é o lugar onde freqüentamos.
A Igreja é a Família onde precisamos crescer disciplinados, ensinados corretamente, prosperando em todas as coisas para a glória de Deus Pai!

A Eclesia é formada de irmãos
Atos 1:15
Nascemos e estamos crescendo em uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.
Aleluia!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Visão da Igreja
LIÇÃO 17 – A Igreja é a Família de Deus

Meditando

Você imaginava a Igreja como uma família apenas em uma linguagem figurada? Conforme estudamos, pense nas implicações desta realidade espiritual para nossa vida pessoal, nossos relacionamentos em casa e nossa comunhão como Igreja.

Tarefa Semanal

Continue a leitura de Efésios e Colossenses.
Complete a pesquisa bíblica das palavras Igreja e Templo no Novo Testamento.

Motivo de Oração da Semana

Ore para que o Espírito de Deus continue a nos revelar a nossa verdadeira natureza como Igreja de Jesus, a verdade da Família de Deus.
Desfrute de um tempo específico de adoração ao Pai e receba de Seu amor e cura interior.
Utilize CDs de louvor e Adoração à disposição no site ou no hall do Projeto Adoradores.
Ore para que Ele te mostre necessidades de perdão, serviço e outras atitudes para viver o amor na Família.

Para memorizar

"Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos" **Efésios 4:6**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Mensagens dos cultos # CD 045 – Comunhão. A Unidade da Igreja
Série Prioridades # CD 054 – Corpo de Cristo: Compromisso, Renúncia e Amor

Módulo 01
MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA
LIÇÃO 18 - A Igreja é o Corpo de Cristo

LEITURA BÍBLICA

Colossenses 1:18 / Efésios 1:22,23 / 4:1-16 / I Coríntios 12

VERDADE CENTRAL

A Igreja é o Corpo do Cabeça que é Cristo, andando em unidade, exercendo cada membro a sua função, submissos uns aos outros, congregando publicamente e de casa em casa.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu cresça como um membro unido e submisso ao Corpo de Cristo, um ministro exercendo os dons que Deus me deu. Que eu seja despertado para a vida de Igreja nas casas.

Igreja é a "Eclesia" – a Comunidade dos discípulos de Jesus. São as vidas chamadas para fora das trevas e transportadas para o Reino de Deus.
A Igreja é Família de Deus e um Templo de pedras vivas edificadas sobre a Pedra Angular que é Cristo.
Esta revelação que vai se ampliando a cada lição, nos livra dos valores errados a respeito de nossa natureza e nos leva a atitudes e estilo de vida bíblicos.

Colossenses 1:18 / Efésios 1:22,23
Nesta lição ampliamos a luz sobre nós, aprendendo que a eclesia de Jesus é o Seu Corpo na terra!

Romanos 12:5-8 / I Coríntios 12 / I Pedro 4:8-11 Efésios 4:1-16
Todos estes textos acima serão mais trabalhados em matérias posteriores da Escola de Discípulos. No entanto, desde já, eles nos alimentam com o ensino maravilhoso sobre a nossa vida no Corpo de Cristo.
Leia-os atentamente e veja a seguir algumas realidades espirituais que eles nos transmitem:

1. Unidade da Igreja
Somos um só Corpo e membros uns dos outros.
Romanos 12:5 / I Coríntios 12:12,14,20,25,27 Efésios 4:1-6

A expressão "membro de igreja" pode significar apenas um associado, um vinculado burocraticamente à organização.

Nós nos acostumamos a expressar assim, mas é muito importante que pensemos segundo a revelação bíblica que já temos recebido a respeito da natureza da Igreja.
Se assim for, entenderemos um "membro de igreja" não como um adepto ou associado à denominação religiosa, nem como mais um na lista de membros da organização e nem como um freqüentador de reuniões em um auditório, mas como um membro do Corpo de Cristo, membro da Igreja local.

Membro é literalmente uma parte do Corpo de Cristo.
A Igreja é um organismo vivo, e não uma organização humana ou religiosa. Estas organizações podem até levar o nome de igreja, porém o grupo de pessoas que nelas se reúne, só poderá ser Igreja se forem realmente membros do Corpo de Cristo.

Devemos andar de acordo com a nossa vocação. Somos o Corpo de Cristo. Há só um corpo e um Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos. Aleluia!

Unidade com diversidade. I Coríntios 12:27
Embora um só Corpo, somos individualmente muitos membros. E, ainda que muitos membros, somos um só Corpo.

Por um lado, somos tratados individualmente pelo Pai e temos diversidade de dons e ministérios ou serviços para edificar o Seu Reino. Por outro lado, somos um só Corpo em Cristo e precisamos estar vinculados uns aos outros com juntas e ligamentos de relacionamento, tendo um só propósito e missão.

A unidade do Corpo é uma realidade espiritual na qual devemos amadurecer. Ela é fruto do nosso crescimento como discípulos parecidos com Cristo. O discipulado é o amadurecimento deste Corpo unido.

2. Os dons e ministérios dos discípulos.

Cada membro tem a sua capacidade e função no Corpo. Em resumo, de acordo com os textos bíblicos citados no início da lição, aprendemos que:

A Igreja é um Corpo com muitos membros e cada membro tem uma função.
Os dons espirituais – dons do Espírito Santo – são as capacitações concedidas pelo Espírito, conforme a Sua graça, para cumprimos um ministério no Corpo de Cristo.
Cada membro deve ser um servo do outro.
É Deus quem dispôs os membros em cada lugar e com capacidades específicas.
Cada membro, por mais simples que seja, é necessário e importante para o Corpo.
Os dons produzem edificação espiritual, edificação da Igreja, e salvação de vidas.
Cada um de nós deve almejar descobrir, desenvolver e utilizar estes dons, para benefício de todo o Corpo. O serviço, ou ministério dos membros é o que edifica o Corpo.

Todos os textos bíblicos que citam os dons espirituais associam o amor a eles.
O amor - caráter de Cristo - é o que qualifica e dá eficácia aos dons.
A maturidade na vida do discípulo é o equilíbrio entre o exercício dos dons e o fruto do Espírito, ou seja, entre o caráter e obras de Cristo.

3. A submissão uns aos outros e ao Cabeça que é Cristo. Efésios 1:22,23 / 4:11-16 / 5:21

Submissão significa estarmos todos "sob a missão" de Cristo. Mateus 28:18-20 / Romanos 8:29
A realidade do Corpo nos ensina que isto só é possível se os membros estiverem ligados e interdependentes.
Jesus é o Senhor, O Cabeça, e delega autoridade e poder para edificação do Corpo. Cada membro, pela submissão a outro, vai recebendo as ordens, estímulos e direção que vêm do Cabeça.

Nenhum membro do Corpo pode sobreviver sem estar ligado ao Cabeça, por meio dos vínculos de discipulado com outros membros. Isso gera crescimento, frutificação, fortalecimento, funções, saúde, compartilhamento de vida e maturidade.

Reveja na matéria Fundamentos de Discipulado, a Lição 6 – Discipulado: Relacionamentos de Aliança.

4. A Igreja e as igrejas.

Só há um Corpo de Cristo, uma só Igreja. Na linguagem bíblica, entretanto, achamos os termos Igreja e Igrejas. O que significa isso?

Uma Igreja universal
A Igreja se compõe de salvos que viveram no passado, vivem hoje, e que ainda serão chamados no futuro.
É a eclesia de todos os crentes em Jesus de todas as épocas. Chamamos a esta grande eclesia de "Igreja universal". É a Igreja visível e "invisível", no céu e na terra.
Efésios 1:22,23 / Hebreus 12:22,23

No entanto, esta única congregação de vidas, em cada época, viveu e ainda vive em diversas cidades e localidades.
São as **Igrejas locais**, as eclesias de discípulos que se reúnem e caminham em comunhão uns com os outros, sob uma liderança local em cada cidade.
Chamamos estas porções da eclesia universal de "Igrejas locais".

5. A caminhada da Igreja local

A Bíblia nos ensina que a Igreja deve viver em cada cidade sob o governo de presbíteros, que são os bispos, anciãos e pastores; e reunir-se nas casas e publicamente.

A Bíblia chama de Igrejas, tanto às congregações das cidades, quanto às pequenas congregações do Corpo de Cristo nos lares.

IGREJA NAS CIDADES
II Coríntios 1:1 / Atos 16:4,5 / Apocalipse 2:1,8,12,18, 29 / 3:1,7,14 / Gálatas 1:2
Atos 15:41

IGREJA NAS CASAS
I Coríntios 16:19 / Colossenses 4:15
Romanos 16:5,16 / Filemon 2

Em nossa Comunidade local, assim como em muitas outras, temos o costume de chamar estas pequenas eclesias nos lares de **"Células".**

Se a Bíblia apresenta a Igreja como o Corpo de Cristo, as reuniões nos lares podem ser chamadas de células deste Corpo.

A Igreja do primeiro século experimentou este estilo de vida original em sua caminhada. Eles se reuniam nas casas e em reuniões públicas maiores. **Atos 5:12,42 / 20:2**

Este é o meio de caminhada que o Espírito Santo planejou para nós: a Igreja nas casas!

Em nossa próxima lição vamos nos dedicar a aprender sobre este estilo de vida normal da Igreja.
O Espírito de Deus não só nos revela a verdadeira identidade da Igreja, como também nos ensina o melhor meio para manifestarmos esta identidade no mundo.
Uma vez que estabelecemos os princípios da natureza da Igreja, é hora de vivê-los!

Meditando

Eclesia, Templo, Família, Corpo... Quais realidades sobre a Igreja eu consigo relembrar ao meditar nestes termos bíblicos? O que a vida da Igreja nas casas e na grande reunião tem a ver com estas realidades bíblicas?

Tarefa Semanal

Continue a leitura de Efésios e Colossenses.
Complete a pesquisa bíblica das palavras Igreja e Templo no Novo Testamento.
Se já cumpriu estas tarefas, releia as lições desta matéria até aqui.

Motivo de Oração da Semana

Ore para que o Espírito de Deus gere unidade, dons, ministérios e submissão entre nós. Ore para que Ele nos convença da necessidade de congregarmos em células – A Igrejas nas casas - e publicamente nas reuniões de celebração aos Domingos.

Para memorizar

"Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros" **Romanos 12:5**

Material complementar

CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos cultos # CD 059 – A Unidade dos Membros do Corpo de Cristo.

Módulo 01

MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA

LIÇÃO 19 - A Igreja nas casas são as Células do Corpo

LEITURA BÍBLICA

Mateus 18:20 / Atos 2:42-47 / 20:20 / 5:42

VERDADE CENTRAL

As células são uma idéia original de Deus: "partindo o pão de casa em casa", para que a Igreja viva conforme sua natureza e cumpra a missão e ordem de Jesus.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda que a Igreja nas casas é o meio bíblico normal de sermos Igreja.

No princípio, os princípios.

A Bíblia não estabelece um modelo padronizado de organização para a Igreja local, nem uma estrutura ou forma imutável de liderança ou de reuniões.
A Bíblia traz os princípios de vida para a Igreja. Estes sim são imutáveis em qualquer cultura ou época.
Formas e costumes mudam, mas princípios permanecem.

Alguns princípios de vida da Igreja foram estudados nas matérias e nas lições anteriores desta Escola e esta lição começa a tratar da caminhada da Igreja nestes princípios eternos:

Relembre:

A Igreja é a "Eclesia", o povo de Deus, a Comunidade dos discípulos que estão crescendo no caráter e nas obras de Cristo.
A Igreja é a Família de Deus. Somos filhos de Deus, pais e irmãos espirituais uns dos outros.
A Igreja é o Templo vivo onde Deus habita e se manifesta. Ele não habita em templos feitos por homens. O santuário somos nós, não o prédio.
A Igreja é o Corpo do Cabeça que é Cristo, vivendo e congregando em unidade, exercendo cada membro a sua função, submissos uns aos outros.

- **Como** viver a natureza de Comunidade, Eclesia, Templo, Família e Corpo de Cristo?

- **Como** viver o propósito eterno de Deus e fazer discípulos de todas as nações?

- **Como** podemos prezar por estes princípios, não apenas acreditando que são verdades, mas vivendo-os, praticando-os, vendo-os funcionarem entre nós e na vida de muitas outras pessoas?

- **Como** a Igreja deve caminhar para ser e fazer discípulos de todas as nações, cumprindo a missão ordenada por Cristo?

Precisamos de uma estratégia, e o próprio Espírito Santo nos deu uma ao conduzir e registrar a vida da Igreja no primeiro século conforme o livro bíblico de Atos.

Terminamos a lição passada aprendendo que, originalmente, a Igreja local em cada cidade, congregava nas casas - pequenos grupos - e publicamente - grande grupo.
Atos 5:12,42 e 20:2

As Igrejas nas casas são as "unidades básicas" da vida no Corpo de Cristo.

Por isto temos o costume de chamá-las de **"células".**

1. Como vivia a Igreja do primeiro século?

Atos 2:37-47 4:31-35 6:7 9:31 16:5

O livro de Atos e as cartas apostólicas no Novo Testamento registram como viveu a Igreja no primeiro século, após a ressurreição de Jesus.

O Espírito de Deus foi derramado e foram gerados milhares de discípulos a partir de Jerusalém.
Aqueles irmãos, gente como nós, viveram como discípulos e caminharam em princípios estabelecidos por Cristo, transmitidos pela doutrina dos apóstolos. Eles cumpriram a missão da Igreja naquela geração.

Nossos primeiros irmãos não tinham ainda uma estrutura definida de reuniões, métodos, ministérios altamente organizados, prédios construídos, mas experimentaram a verdadeira natureza da Igreja. E **era de acordo com essa natureza que eles se congregavam!**

2. Como, e onde eles se reuniam?

Atos 2:46 / 5:42
Em Jerusalém os discípulos se reuniam "no templo e de casa em casa".

Atos 20:20
Em outras cidades, como Éfeso, em lugares públicos e de casa em casa.

"O templo de Jerusalém consistia de toda uma área sagrada, incluindo todo agregado de construções, galerias, pórticos, pátios..."
Dicionário Strong´s #2411

Para entender corretamente que templo era este, e como a Igreja entendia o conceito de templo após a ressurreição de Jesus, relembre-se da Lição *"A Eclesia é o Templo, a Casa de Deus".*

Como a Igreja cristã nasceu em Jerusalém, os primeiros discípulos usaram as dependências do templo judaico para uma grande reunião, onde todas as Igrejas das casas podiam se encontrar regularmente. Quando a Igreja se espalhou por outras cidades, passou a usar praças, ruas, escolas, sinagogas, e etc.

A Igreja era como um pássaro, com duas asas:
As células, ou pequenos grupos nas casas e a grande reunião de todos os membros do Corpo.

3. AS CÉLULAS e a CELEBRAÇÃO.

A vida no grande e pequeno grupo é a estratégia do Espírito de Jesus para edificar a Sua Igreja.
A Igreja se reúne e cresce em células e as células se reúnem para uma grande celebração de culto ao Senhor.

NAS CÉLULAS
A célula é o ambiente propício para vivemos e crescermos como uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus. A vida de discipulado acontece principalmente nas células. No ambiente familiar da casa desenvolvemos vínculos de amor e serviço mútuos, em relacionamentos de discipulado. É mais fácil para qualquer pessoa vir em nossa casa do que ir a um templo de "outra religião".

"A casa é o lugar da ação coordenada da célula como microorganismo da Igreja local. O auditório ou prédio da Igreja é apenas o local preparado para estudos e o tempo de culto congregacional das células, ou famílias reunidas... A célula não é apenas uma estrutura, ou um programa da igreja. A célula é um microorganismo que contém todos os elementos necessários para o fluir da vida e a multiplicação do Corpo de Cristo... A célula é um pequeno grupo de discípulos que vivem juntos durante todo o tempo. A célula não é a reunião, não é o programa da Igreja local, não é uma alternativa de atividades, não é uma opção para os membros, não é uma moda... A célula é uma unidade de vida que contém absolutamente todos os dados genéticos do corpo. A célula na Igreja é uma micro-unidade que possui toda a ação de Jesus para uma vida. A comunhão dos discípulos compõe a célula. A reunião das células compõe a Igreja local. É em casa que podemos receber livremente os amigos, os vizinhos, os familiares... Portanto, a casa é o melhor lugar para cuidarmos de alguém que ainda não tem Jesus como Senhor, e lhe apresentar, na prática, o amor de Cristo."
Trechos da Apostila Operação Obede Edom. Copie esta apostila diretamente do site na internet.

02. NA CELEBRAÇÃO: A Grande reunião do Corpo.

Devemos orar: "Senhor, mude a nossa visão a respeito das grandes reuniões!"

Não devemos ver o "culto de domingo" ou outras grandes reuniões, como a vida principal da Igreja, mas sim como um encontro das pequenas Eclesias, ou Células, que compõem a base da vida em uma congregação local.

A vida normal da Igreja são as células, no dia a dia das casas e das pessoas.

A grande reunião da Igreja é o encontro de todas as células para celebrarem, em louvor e adoração, a presença e a obra de Deus em cada vida e lar. É um momento de grande manifestação de Deus em Seu Templo Vivo.

Na Celebração há um grande poder liberado pela unidade e concordância em adoração e oração!
Há uma liberação de palavras específicas para orientar e fortalecer todas as células e membros do Corpo.
Há o exercício de ministérios específicos do governo da Igreja para edificar, exortar, transmitir a visão, fortalecer a unidade!
Há uma ação profética e poderosa sobre a cidade!
Aleluia! Glória a Deus pela reunião da Igreja.

4. De quem foi a idéia?

Por que a vida básica e normal da Igreja original partia das casas? Isso foi idéia de quem?

• Não foi só costume cultural. A Igreja viveu e vive este estilo de vida em muitas culturas.

• Não foi por causa de uma perseguição que a Igreja não construiu um prédio como "templo". Nem sempre houve perseguição.
Atos 2:47 - 9:31

• Não foi por falta de condições financeiras para construir. **Atos 4:34,35**

A Igreja nas casas se tornou uma doutrina dos apóstolos porque eles aprenderam esta estratégia de discipulado diretamente com Jesus!

Veja:

1) O pequeno grupo é a maneira como Jesus edifica a Sua Igreja: **Mateus 16:18 / 18:20**
Jesus fez muito de Seu ministério nos lares.
Exemplos: a sogra de Pedro; Jairo; Lázaro; Zaqueu.
Jesus executou uma parte importantíssima do Seu ministério, ministrando em particular ao pequeno grupo de discípulos.

2) Ao treinar os Seus primeiros discípulos, os apóstolos, as casas e pequenos grupos também se tornaram a base para o ministério deles.
Mateus 10:11-13 / Lucas 9:14-16

3) Os apóstolos transmitiram esse estilo de vida à igreja.
Atos 1:13,14 / 12:5,2 / 16:40 / 28:23,30,31

4) Esta se tornou a vida básica da Igreja em todas as cidades.
Romanos 16:3-5 / I Coríntios 16:19
Colossenses 4:15 / Filemon 1,2

5) Cabe a nós, "perseverar na doutrina dos apóstolos". **Atos 2:42 e 46**

O problema não foi a Igreja ter começado a construir prédios para a grande reunião.
O problema foi a Igreja se deixar contaminar pela cultura secular e pagã de Roma, perdendo a revelação de sua natureza e do discipulado. Assim a Igreja se afastou das casas e se confundiu com os prédios; afastou-se dos fundamentos apostólico-cristãos.

Porém o Espírito de Jesus sempre preservou o Seu remanescente que guardou este princípio de vida.
Hoje vivemos um tempo de grande reforma no estilo de vida da Igreja em toda a terra!
Estamos reaprendendo a viver como Corpo, como Família, para fazermos discípulos de todas as nações! Amém.

5. A dinâmica de vida na célula

Atos 2:42-47

A célula é uma unidade viva do Corpo.
Ela não existe só quando nos reunimos.

O funcionamento da célula é tanto na reunião, quanto nos relacionamentos diários entre os discípulos e com os não-convertidos.

Abaixo vemos características que fazem parte do estilo de vida das célula, uma vez que é a "Eclesia" de Jesus.
Você pode estudar mais sobre estas características na apostila "Obede-Edon".

Comunhão
Comunhão pessoal com Deus e comunhão uns com os outros.
É o amadurecimento na natureza de Família e Corpo de Cristo, conforme vimos nas lições anteriores.
É a prática da vida de discipulado. São as "juntas e ligamentos" crescendo. É em célula que crescemos como discípulos de Jesus!

Edificação
Jesus edifica Sua Igreja
Mateus 16:18
Cada "pedra viva" do templo vai sendo edificada, construída. Cada membro do Corpo é aperfeiçoado para edificar outros através do aprendizado e prática da Palavra de Deus. Na simplicidade e liberdade dos pequenos grupos nos lares que vamos experimentando esta edificação.

Evangelismo
A célula gera o ambiente propício para anunciarmos as "Boas Novas", o Evangelho de Jesus, o propósito eterno de Deus. Testemunhamos às pessoas, de maneira pessoal, familiar, específica, em amor.
A célula viva se multiplica e o Corpo cresce.
O objetivo final da célula é a multiplicação de discípulos, cumprindo o propósito eterno de Deus e a ordem de Jesus em **Romanos 8:29, Gênesis 1:27,28 e Mateus 28:18-20.**

Serviço
No pequeno grupo aprendemos a servir uns aos outros, como discípulos de Jesus, incluindo os que ainda não se converteram a Jesus.
Servimos com os talentos e dons, com o amor, com os bens, com nossa casa, com o fruto do Espírito...

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles."
Mateus 18:20

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Visão da Igreja
LIÇÃO 19 – A Igreja nas casas são as células do Corpo.

Material complementar
CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Mensagens dos cultos # CD 064 – Operação Obede Edom.
Apostila OPERAÇÃO OBEDE-EDOM.

Módulo 01
MATÉRIA 3: VISÃO DA IGREJA
LIÇÃO 20 - O Plano de Caminhada para as células

LEITURA BÍBLICA

Filipenses 3:12,14 / Colossenses 2:6,7 / Efésios 4:11-16

VERDADE CENTRAL

O Plano de Caminhada para as Células é a estratégia que estamos gerando em nossa congregação local, para viver os princípios de vida do discipulado e a real natureza da Igreja de Jesus.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que se consolide em mim o propósito, a missão e a visão como Igreja de Jesus.
Que eu, como discípulo, seja motivado a caminhar;
e como discipulador saiba para onde liderar um discípulo.

Uma revisão da Visão

"Visão da Igreja" é como os discípulos vêem a si mesmos. É a revelação bíblica da natureza da Igreja, da nossa própria natureza como membros do Corpo de Jesus Cristo.

"Visão da Igreja" também é o que vemos como nosso encargo para satisfazer o propósito eterno de Deus e cumprir a missão ordenada por Jesus.

Nosso **PROPÓSITO** é o propósito eterno de Deus:
"Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus." **Romanos 8:29**

Nossa **MISSÃO** para cumprir este propósito:
"Fazer discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus nos ordenou." **Mateus 28:18-20**

Nossa **ESTRATÉGIA**:
"Cada membro um discípulo, cada discípulo um ministro, cada casa uma célula da Igreja."

Cada novo membro do Corpo de Cristo precisa ser conduzido à caminhada de discipulado, crescendo no caráter e nas obras de Cristo.
Cada discípulo é um sacerdote para ministrar, servir ao Senhor, testemunhando e edificando a Igreja com os seus dons.

Cada lar, abrigando discípulos de Jesus, será transformado em uma Célula do Corpo de Cristo, onde há comunhão, louvor e adoração, serviço mútuo, edificação e multiplicação de vidas!

As declarações acima esboçam o que já aprendemos em nossos estudos.
A maneira de a Igreja ser Família, Templo e Corpo, é **sempre dos pequenos grupos para o grande grupo.**

É nos pequenos grupos que podemos crescer na comunhão, adoração, edificação, evangelismo e serviço em plenitude.
Nas casas, em pequenos grupos, acontece a vida básica da Igreja. Conforme já estudamos, precisamos "pensar a Igreja" sempre partindo dos pequenos grupos para o grande grupo. Sempre das casas para os auditórios. Sempre das células para a grande reunião de celebração.

O principal da caminhada natural da Igreja nesta terra não é o grande ajuntamento, ou as programações coletivas, mas a vida diária nos lares, fluindo como altares de Deus.

A Visão da Igreja e o Plano de Caminhada

Como dizem alguns irmãos, a Igreja não é uma "organização", mas é um organismo organizado!

Um *Plano de Caminhada para as Células* é um trilho para facilitar o discipulado e o crescimento em todas as verdades que estudamos neste módulo da Escola de Discípulos.
É um plano estratégico para praticarmos uma visão de discipulado como Igreja e cumprirmos nossa missão dentro do propósito eterno de Deus.
É a organização do Organismo, do Corpo. É um meio de vivermos o discipulado com a natureza bíblica da Igreja de Jesus.

Existem diferentes modelos de Igreja em células.
Em todos os lugares vemos diferentes métodos e estruturas de organização para que a uma Igreja local caminhe nos mesmos princípios que temos aprendido durante todo este módulo na Escola de Discípulos.
Os modelos de estrutura variam, mudam, entretanto os princípios bíblicos aqui ensinados precisam permanecer.

Entendendo o Plano de Crescimento do Discípulo.

Você deve estudar a apostila "Plano de Crescimento do Discípulo".
Baixe do site ou peça à secretaria.

Este manual é um auxílio para nos organizarmos na formação dos discípulos.

Cada novo discípulo é motivado ao visualizar as fases de seu crescimento na vida cristã.
Cada discipulador ou líder de célula pode direcionar a caminhada do discípulo através do Plano.

Assim cresceremos e serviremos em harmonia, em unidade, dentro da mesma visão bíblica para a Igreja local.
É muito importante que cada novo discípulo saiba e visualize claramente um trilho a percorrer, alvos a conquistar, em uma escalada de crescimento no conhecimento da Palavra e do poder de Deus. **Marcos 12:24**

Nosso objetivo não é criar uma estrutura mecânica ou acadêmica, mas sim uma estratégia para cumprirmos a missão de fazer discípulos e crescermos como "Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus!"

01. A COLHEITA

Marcos 16:15-20 e Atos 1:8

O objetivo da colheita é a salvação!
Esta é a primeira etapa de um discípulo: a sua conversão, sua entrada no Reino pelo arrependimento e fé no Evangelho de Jesus. É a evangelização de uma vida. É o tempo em que o futuro discípulo está vendo e ouvindo a proclamação e o testemunho do Evangelho. Nos cultos, nas celebrações, nas reuniões nos lares, ou na convivência diária com os discípulos em qualquer lugar.

Como é ministrado:

- Orações de intercessão e batalha espiritual, "Oração de Três", etc.
- Testemunho pessoal, amizade e relacionamento com um discípulo.
- Reuniões da Igreja - visitas às células, na Celebração, Festas de Colheita, passeios, lazer, etc.

02. CONSOLIDAÇÃO

João 15:16 / 8:31,32 / Mateus 28:19 Colossenses 2:6,7

Objetivo da Consolidação é ajudar o novo convertido a se firmar em sua decisão por Jesus. Consolidar significa tornar sólido, gerar raízes, confirmar.
O novo fruto colhido seja nas células, nas reuniões de toda a Igreja, ou no relacionamento individual, é acolhido na Família de Deus e inicia seu crescimento.

Como é ministrada:

- **"O Que Me Aconteceu Hoje"** é um manual de boas-vindas que explica a salvação e os primeiros passos da vida cristã. É entregue ao novo convertido assim que ele toma uma decisão pessoal de receber a Jesus como único Senhor e Salvador.

- **A "fonovisita"** é um telefonema imediato, feito aos visitantes, com uma palavra de amor e oração.

• **Os Encontros 1/1** – Cada novo convertido é convidado a uma caminhada de dez encontros individuais de Consolidação.
1/1; o discipulador com seu novo discípulo estudarão os Fundamentos da Fé e o discípulo será coberto de aconselhamento, oração e amor. Este é também um tempo de integrá-lo (a) à Célula e à Celebração, bem como encaminhar ao Impacto.

• **O Impacto** – O "Encontro com Deus"
O novo discípulo participa de um final de semana, quando o Senhor lhe ministrará intensamente o arrependimento, a cruz de Cristo, o batismo com o Espírito Santo, libertação.

• **Batismo nas águas** – O batismo é o ato profético que sela a Consolidação no Reino de Deus e a inserção no Corpo de Cristo.
O estudo do livro "A Festa das águas" é imprescindível.

• **Seminário Veredas 1 e 2**
Estes dois seminários acontecem durante o primeiro ano de caminhada na Igreja. Os discípulos experimentam um final de semana para cada seminário, aprendendo sobre as "Veredas Antigas", os "marcos" de Deus para uma família curada, transformada, edificada.
Nestes seminários o discípulo vê o propósito de Deus para o nascimento e crescimento de cada vida em uma família biológica, sendo restaurado com curas, libertação, perdão, resgate, aliança.

03. TREINAMENTO
Mateus 28:20 / Efésios 4:11-16

O objetivo desta etapa é o amadurecimento do fruto!
Uma vez consolidado no Reino de Deus, o novo membro do Corpo agora aprenderá de maneira mais profunda, na Bíblia, as doutrinas fundamentais da vida cristã, os princípios do discipulado, a vida da Igreja, a natureza de Deus e muito mais.

É um tempo de alimento mais sólido na Palavra de Deus e de aprofundar os vínculos com a Igreja nas células e na Celebração.
O estudo das doutrinas básicas do verdadeiro cristianismo, da essência da Igreja, é a única forma de crescimento espiritual.

O discípulo (a) em amadurecimento fortalecerá a Célula. Ele encarnará o propósito de Deus, a missão e visão da Igreja. Será um tempo de despertamento dos dons para servir ao Reino.

Como é ministrado:

• **A Escola de Discípulos** – Composta de 4 módulos semestrais - Doutrina dos Apóstolos de 1 a 4.
São dois anos de estudo sistemático, seqüencial e com um alvo claro. A Escola coopera na formação de discípulos que crescem no caráter e obras de Jesus para produzirem muitos frutos.

• **Vínculo e acompanhamento de um discipulador pessoal** – O dia a dia do discipulado acontecendo pelos relacionamentos, pelas juntas e ligamentos do Corpo, juntamente com o estudo sólido da Palavra na Escola de Discípulos. Um líder de célula pastoreia e ajuda na caminhada do discípulo em todas as áreas.

• **Vida prática na célula** – Nas casas, a começar da sua própria, o discípulo pode praticar e compartilhar de maneira básica e constante, o que está recebendo na Escola de Discípulos.
Nas células ele (a) cresce em comunhão, adoração, evangelismo, edificação e serviço.
O alvo deve ser viver como um Ministro de Deus!

04. O ENVIO
Mateus 28:18,19 / I Pedro 4:10

O objetivo desta etapa é reconhecer e confirmar os dons e ministérios dados a cada membro do Corpo de Cristo.
A Igreja como uma família, investe no crescimento espiritual do discípulo até que os frutos começam a brotar em sua vida, e fica evidente pelo testemunho pessoal, que os dons do Senhor estão sendo distribuídos e ungidos para o aperfeiçoamento dos santos.
Efésios 4:11

Este estágio de crescimento envolve tanto uma continuidade do treinamento e amadurecimento, quanto uma frutificação maior na vida do

discípulo (a) atuando em algum ministério específico. É um tempo de os dons e ministérios começarem a ter um investimento maior para gerar outros discípulos consolidados e maduros em Cristo.

Como é ministrado:

- **A Escola de Líderes** – A partir do Módulo 3 da Escola de Discípulos, o discípulo(a) pode ingressar nesta Escola para receber ensinamento e treinamento e se tornar um líder de célula.
Ele também será estabelecido pelo Senhor como um ministro em um serviço para edificação do Reino de Deus, sendo posteriormente ensinado na Escola de Ministérios.

- **Discipulador pessoal** – A continuidade da vida submissa à paternidade de um líder, que continuará a pastoreá-lo, faz com que cada discípulo se torne uma autoridade espiritual, com ministérios e dons ungidos e frutíferos.
O Senhor não deseja apenas pessoas com dons no meio da Igreja.

O Senhor não deseja apenas pessoas que sabem fazer algo na Igreja.
Ele nos chamou para sermos ministros ungidos, com dons espirituais inegáveis, lastreados por uma vida de testemunho pessoal e familiar.

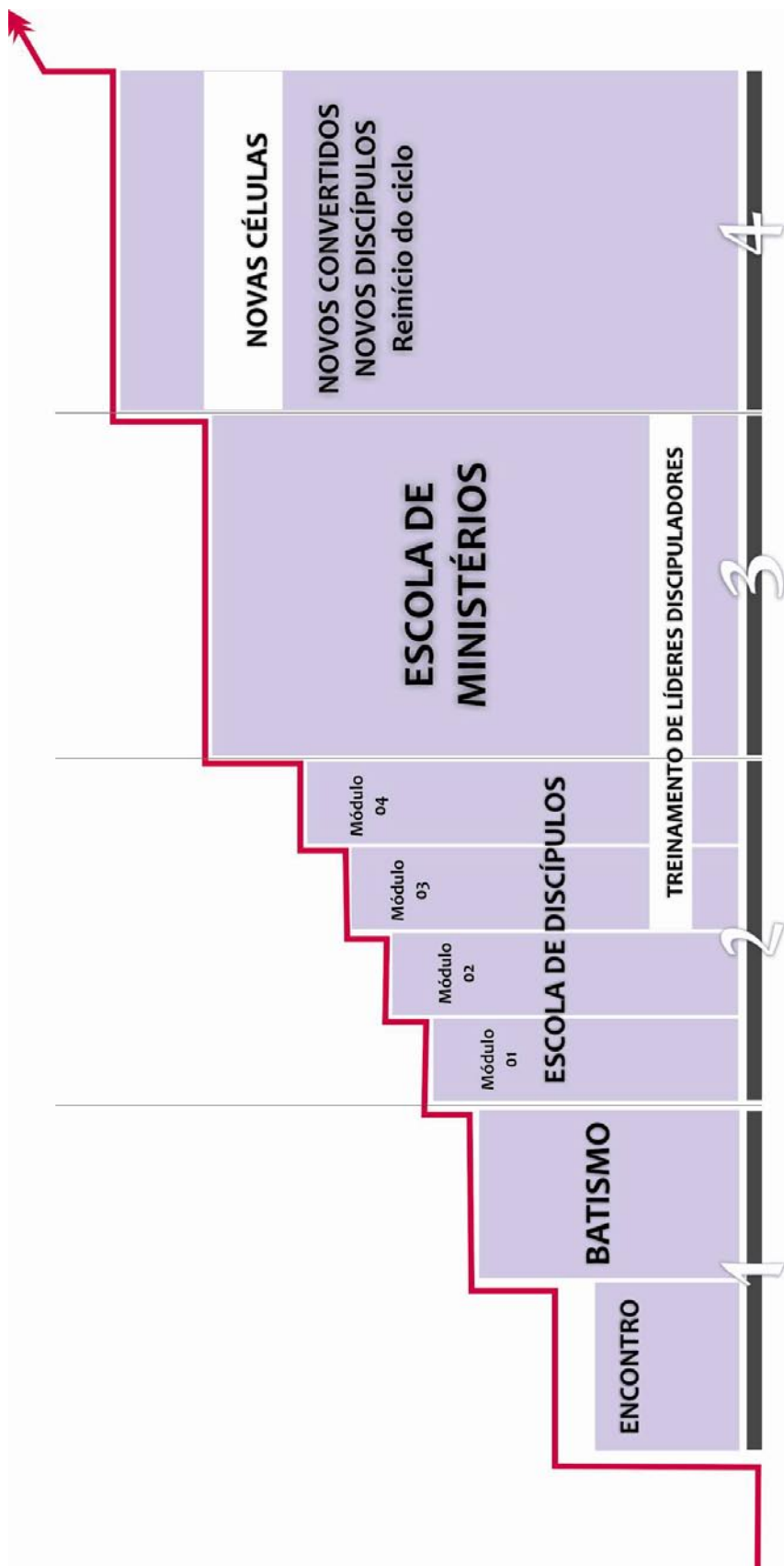
E O CICLO SE RENOVA...
As características de cada estação de crescimento sempre se manifestarão em nossa caminhada. Os fundamentos e experiências sempre serão avivados, fortalecidos e aprofundados. O tempo de Envio trará uma nova estação de Colheita. Trará novos discípulos, que passarão por todo este trilho, dando continuidade ao crescimento do Corpo de Cristo na terra.

O estudo aprofundado do "Plano de Crescimento do Discípulo" deverá ser feito com a apostila própria. Solicite-a aos seus líderes ou baixe diretamente do site.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos I
Matéria: Visão da Igreja
LIÇÃO 20 – Visão da Igreja

Tarefa Semanal
Separe um tempo para ler novamente todas as lições deste Módulo.
Esta leitura simples te auxiliará na recordação e memorização de pontos vitais para seus próximos passos na Escola e na vida cristã. Permita que o Espírito Santo "regue" o que está semeado.
Faça sua avaliação final e entregue aos seus líderes na data marcada.

Material complementar
CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores
Série Mensagens dos Cultos #CD 117 – Plano de Crescimento I
Série Mensagens dos Cultos #CD 118 – Plano de Crescimento II
Série Mensagens dos Cultos #CD 119 – Plano de Crescimento III
Série Mensagens dos Cultos #CD 120 – Plano de Crescimento IV
Apostila "Plano de Crescimento do Discípulo".

ENCONTRO
BATISMO
1
Módulo 01
Módulo 02
Módulo 03
Módulo 04
ESCOLA DE DISCÍPULOS
2
TREINAMENTO DE LÍDERES DISCIPULADORES
ESCOLA DE MINISTÉRIOS
3
NOVAS CÉLULAS
NOVOS CONVERTIDOS
NOVOS DISCÍPULOS
Reinício do ciclo
4

BIBLIOGRAFIA

MATÉRIA “PLANO DE DEUS”

- BERKHOF, Louis. “Teologia Sistemática”. 4a. Edição. Campinas/SP: Editora Luz Para o Caminho, 1996.
- LANGSTON, A.B. “Esboço de Teologia Sistemática”. 7ª Edição. Rio de Janeiro-RJ: Juerp, 1983
- PEARLMAN, Myer. “Conhecendo as Doutrinas Fundamentais da Bíblia”. Editora Vida
- ERICKSON, Millard J. “Introdução à Teologia Sistemática”. São Paulo: Vida Nova, 1997.
- GEORGE, Timothy. “Teologia dos Reformadores”. São Paulo: Editora Vida Nova, 1994.
- ELWELL, Walter A. (Editor) “Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã”. São Paulo-SP: Editora Vida Nova, 1988.
- DOMINGOS, Emanoel. “Teologia Sistemática”. Belo Horizonte-MG: Faculdade Teológica Evangélica (FATE), 1996.

MATÉRIA “FUNDAMENTOS DE DISCIPULADO”

- O Propósito Eterno de Deus Série - Conselho de Deus
  Lições Conselho de Deus. www.discipulos-ssa.com.br
- Jorge Himitian.
- O Ministério Didático da Igreja. Editorial Logos, 1991
- Apostila Formação de Caráter
- Apostila A Formação de Obreiros - www.odiscipulo.com
- O Propósito Eterno de Deus e como Alcançá-lo. Igreja em Salvador. 4a. Edição, 2005
  www.fazendodiscipulos.com.br
- Discipulado. Igreja em Porto Alegre - www.igrejaemportoalegre.com.br
- Apostila de Fundamentos – Igreja em Piracicaba, Julho 1999
- Rui Luis Rodrigues. Apostila Reino de Deus. Escola de Ministérios Comunidade Carisma, 1997
- César Castellanos. Escola de Líderes. Missão Carismática Internacional.
- PHILLIPS, Keith. “A Formação de Um Discípulo”.
  São Paulo - SP, 1983: Editora Vida. 174 pp

MATÉRIA “VISÃO DA IGREJA”

- Howard Snyder. “Vinho Novo, Odres Novos”. ABU Editora, 1997
- Joel Comiskey. Crescimento Explosivo da Igreja em Células.
  Editora Ministério Igreja em Células
- William A. Beckham. “A Segunda Reforma”. Editora Ministério Igreja em Células
- Aluízio A. Silva. “Manual da Visão em Células”. Videira Editora